

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	242.958.522
Preferenciais	0
Total	242.958.522
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.969.806	2.869.710
1.01	Ativo Circulante	36.499	117.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.488	195
1.01.03	Contas a Receber	24.896	34.524
1.01.03.01	Clientes	24.896	34.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	62	46
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53	82.399
1.01.08.03	Outros	53	82.399
1.02	Ativo Não Circulante	2.933.307	2.752.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.297	21.006
1.02.01.04	Contas a Receber	39.962	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	39.962	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.233	20.908
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.233	20.908
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	102	98
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	102	98
1.02.02	Investimentos	2.863.021	2.731.430
1.02.02.01	Participações Societárias	2.863.021	2.731.430
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.863.021	2.731.430
1.02.03	Imobilizado	1	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1	2
1.02.04	Intangível	988	108
1.02.04.01	Intangíveis	988	108
1.02.04.01.02	Intangíveis	988	108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.969.806	2.869.710
2.01	Passivo Circulante	764.335	919.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	324	167
2.01.01.01	Obrigações Sociais	324	167
2.01.02	Fornecedores	229	57
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	229	57
2.01.03	Obrigações Fiscais	104	42
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	104	42
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	104	42
2.01.05	Outras Obrigações	763.678	919.140
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	231	97.063
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	231	97.063
2.01.05.02	Outros	763.447	822.077
2.01.05.02.04	Passivos a descoberto em controladas	314.995	315.082
2.01.05.02.05	Outros	448.452	506.995
2.02	Passivo Não Circulante	16.110	0
2.02.02	Outras Obrigações	16.110	0
2.02.02.02	Outros	16.110	0
2.02.02.02.05	Outros	16.110	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.189.361	1.950.304
2.03.01	Capital Social Realizado	1.822.798	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	210.627	194.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.754	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	55.328	39.707
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	545	0
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.427	-75.150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	218.664	201.386	-36.147	-135.699
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.439	-8.906	-2.101	-6.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.720	-22.060	-6.347	-18.652
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	227.823	232.352	-27.699	-110.962
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	218.664	201.386	-36.147	-135.699
3.06	Resultado Financeiro	123	-294	45	-30
3.06.01	Receitas Financeiras	232	299	11	29
3.06.02	Despesas Financeiras	-109	-593	34	-59
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	218.787	201.092	-36.102	-135.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.629	8.326	2.856	8.420
3.08.02	Diferido	2.629	8.326	2.856	8.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.416	209.418	-33.246	-127.309
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	221.416	209.418	-33.246	-127.309
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,81195	0,86195	0,13	-0,57
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78716	0,83716	0,13	-0,57

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	221.416	209.418	-33.246	-127.309
4.03	Resultado Abrangente do Período	221.416	209.418	-33.246	-127.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.930	-35.879
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.580	-6.071
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	209.418	-127.309
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16	7
6.01.01.03	Juros sobre pagamento em atrasos	42	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232.352	110.962
6.01.01.05	Pagamento baseado em ações	15.622	18.651
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.326	-8.420
6.01.01.07	Juros sobre atraso de imposto	0	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.510	-29.808
6.01.02.01	Contas a receber	9.628	-29.673
6.01.02.04	Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-14	-5
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-4	-62
6.01.02.06	Outras contas a receber	75.984	0
6.01.02.07	Fornecedores	130	12
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	62	-74
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	157	-8
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-58.543	2
6.01.02.14	Outras obrigações	16.110	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.158	0
6.02.01	Aquisição Físia Comércio	-3.207	0
6.02.02	Aquisição Network Participações	-63.493	0
6.02.03	Amortização de ativos e passivos - Aquisição Físia	6.438	0
6.02.06	Adições de ativo intangível	-896	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.521	36.179
6.03.01	Partes Relacionadas	-96.832	51.687
6.03.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	545	638
6.03.03	Aumento de Capital	7.313	906.941
6.03.04	Adiantamento para futura redução de capital	137.495	0
6.03.06	Gastos com emissões de ações em controlada	0	-15.310
6.03.07	Gastos com emissões de ações	0	-45.140
6.03.08	Integralização de Capital em controladas diretas	-4.000	0
6.03.09	tegralização de capital em controlada	0	-862.637
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.293	300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195	18
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.488	318

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.313	16.167	0	0	0	23.480
5.04.01	Aumentos de Capital	7.313	0	0	0	0	7.313
5.04.09	Amortização do plano de Stock Options	0	15.622	0	0	0	15.622
5.04.10	Programa de Remuneração de Stock Option	0	545	0	0	0	545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.418	6.159	215.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.418	0	209.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.159	6.159
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.159	6.159
5.07	Saldos Finais	1.822.798	210.627	15.509	122.688	17.739	2.189.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	861.801	18.651	0	-1.996	0	878.456
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	0	0	0	0	900.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-45.140	0	0	0	0	-45.140
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.651	0	0	0	18.651
5.04.08	Aumento de participação de controlada diretas	0	0	0	-1.996	0	-1.996
5.04.09	Aumento de capital- Pagamento baseado em ações	6.941	0	0	0	0	6.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-127.309	0	-127.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-127.309	0	-127.309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.079	43.079	0	0
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	-43.079	43.079	0	0
5.07	Saldos Finais	1.817.078	190.095	0	-86.226	0	1.920.947

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.281	-757
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.281	-757
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.281	-757
7.04	Retenções	-16	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.297	-763
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	226.227	-110.932
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	232.352	-110.962
7.06.02	Receitas Financeiras	313	30
7.06.03	Outros	-6.438	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.930	-111.695
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.930	-111.695
7.08.01	Pessoal	20.107	22.920
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.534	22.274
7.08.01.02	Benefícios	551	646
7.08.01.03	F.G.T.S.	22	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.224	-7.367
7.08.02.01	Federais	-7.449	-7.707
7.08.02.03	Municipais	225	340
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	593	59
7.08.03.01	Juros	593	59
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	209.418	-127.309
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	209.418	-127.309
7.08.05	Outros	36	2

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	7.118.794	6.193.860
1.01	Ativo Circulante	3.905.057	3.289.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	560.975	514.295
1.01.03	Contas a Receber	1.095.655	984.491
1.01.03.01	Clientes	1.069.615	972.911
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.040	11.580
1.01.03.02.01	Derivativos	26.040	11.580
1.01.04	Estoques	1.185.955	890.780
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.005.447	752.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.005.447	752.800
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	967.887	712.763
1.01.06.01.02	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	37.560	40.037
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.025	146.673
1.01.08.03	Outros	57.025	146.673
1.02	Ativo Não Circulante	3.213.737	2.904.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	910.925	928.522
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	324	324
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	324	324
1.02.01.04	Contas a Receber	72.278	626
1.02.01.04.01	Clientes	43	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	72.235	626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	556.995	453.950
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	556.995	453.950
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	281.328	473.622
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	145.133	125.751
1.02.01.10.05	Tributos a compensar	54.132	347.871
1.02.01.10.06	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	82.063	0
1.02.03	Imobilizado	1.916.007	1.670.668
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	519.993	511.609
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.367.126	1.154.172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.888	4.887
1.02.04	Intangível	386.805	305.631
1.02.04.01	Intangíveis	386.805	305.631
1.02.04.01.02	Intangíveis	386.805	305.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	7.118.794	6.193.860
2.01	Passivo Circulante	2.246.384	1.852.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.492	93.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	148.492	93.688
2.01.02	Fornecedores	848.444	654.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	829.587	564.341
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.857	90.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	245.830	278.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129.218	178.085
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.820	10.018
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	61.836	54.775
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	42.562	113.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	114.793	99.211
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.819	1.249
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	453.949	213.203
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	181.104	93.275
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	181.104	93.275
2.01.04.02	Debêntures	85.863	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	186.982	119.928
2.01.05	Outras Obrigações	530.223	594.676
2.01.05.02	Outros	530.223	594.676
2.01.05.02.05	Outros contas a pagar	530.223	594.676
2.01.06	Provisões	19.446	17.353
2.01.06.02	Outras Provisões	19.446	17.353
2.01.06.02.04	Outras provisões	19.446	17.353
2.02	Passivo Não Circulante	2.682.058	2.390.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.890.633	1.587.253
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	167.466	278.850
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	167.466	278.850
2.02.01.02	Debêntures	450.578	226.762
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.272.589	1.081.641
2.02.02	Outras Obrigações	100.198	101.776
2.02.02.02	Outros	100.198	101.776
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	100.198	101.776
2.02.04	Provisões	691.227	701.867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	548.192	547.135
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	503.293	495.699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.993	37.849
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.906	13.587
2.02.04.02	Outras Provisões	143.035	154.732
2.02.04.02.04	Outras provisões	143.035	154.732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.190.352	1.950.686
2.03.01	Capital Social Realizado	1.822.798	1.815.485
2.03.02	Reservas de Capital	210.627	194.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.754	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	55.328	39.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	545	0
2.03.04	Reservas de Lucros	15.509	15.509
2.03.04.01	Reserva Legal	15.509	15.509
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.427	-75.150
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	991	382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.491.316	3.426.998	569.038	1.314.025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-821.238	-1.885.215	-321.115	-736.208
3.03	Resultado Bruto	670.078	1.541.783	247.923	577.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-499.248	-1.316.364	-274.205	-715.612
3.04.01	Despesas com Vendas	-426.591	-1.063.159	-211.852	-570.632
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.534	-241.977	-46.945	-128.472
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	877	-11.228	-15.408	-16.508
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	170.830	225.419	-26.282	-137.795
3.06	Resultado Financeiro	-26.902	-136.036	-31.155	-72.777
3.06.01	Receitas Financeiras	55.609	142.769	16.874	74.544
3.06.02	Despesas Financeiras	-82.511	-278.805	-48.029	-147.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.928	89.383	-57.437	-210.572
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	77.512	119.971	24.186	83.174
3.08.01	Corrente	38.683	4.598	0	-178.004
3.08.02	Diferido	38.829	115.373	24.186	261.178
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.440	209.354	-33.251	-127.398
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	221.440	209.354	-33.251	-127.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	221.417	209.419	-33.246	-127.309
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23	-65	-5	-89
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,81195	0,86195	-0,13	-0,57
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78716	0,83716	-0,13	-0,57

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	221.440	209.354	-33.251	-127.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	63.570	6.159	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	285.010	215.513	-33.251	-127.398
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	284.569	215.578	-33.246	-127.309
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	441	-65	-5	-89

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	167.205	183.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	583.403	-57.733
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro do período	209.354	-127.398
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	239.721	175.310
6.01.01.03	Juros sobre empréstimos, financiamentos	20.464	7.394
6.01.01.04	Juros sobre Debêntures	19.247	3.065
6.01.01.05	Juros sobre parcelamentos de tributos	21.992	6.001
6.01.01.06	Juros sobre pagamentos em atrasos	2.977	5.295
6.01.01.07	Juros sobre atraso em impostos	28.194	1.775
6.01.01.08	Pagamento baseado em ação	15.622	18.651
6.01.01.09	Custo residual sobre baixa de ativo imobilizado	15.939	9.395
6.01.01.10	Baixa residual de arrendamentos	1.815	-2.899
6.01.01.11	Provisão para obsolescência do estoque	13.346	11.892
6.01.01.12	Ajuste valor presente, líquido	3.142	4.637
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	88.956	75.834
6.01.01.14	Descontos sobre arrendamentos	-17.972	0
6.01.01.15	Constituição líquida de provisão para contencioso	35.979	14.493
6.01.01.16	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-115.373	-261.178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-416.198	241.707
6.01.02.01	Contas a receber	-93.455	180.847
6.01.02.02	Estoques	-308.521	-1.362
6.01.02.03	Derivativos	-8.301	0
6.01.02.04	Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-28.645	213.019
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-19.382	-2.913
6.01.02.06	Outras contas a receber	18.039	-4.609
6.01.02.07	Fornecedores	182.816	-44.551
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-72.568	139.222
6.01.02.09	Parcelamentos de tributos	-16.509	-39.960
6.01.02.10	Contingências pagas	-34.922	-10.312
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	54.804	-29.741
6.01.02.12	Juros pagos sobre financiamentos	-13.316	-3.346
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-64.453	23.417
6.01.02.14	Outras obrigações	-9.604	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	4.598	-178.004
6.01.02.16	Juros pagos sobre Debêntures	-6.779	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-225.505	-114.363
6.02.01	Adições de ativos imobilizado	-96.909	-85.856
6.02.02	Adições no intangível	-129.270	-28.507
6.02.04	Ágio na Aquisição NETWORK Participações	674	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	104.980	1.280.240
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	17.625	359.706
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-48.328	-23.252
6.03.03	Emissão de Debêntures	297.211	226.215
6.03.04	Arrendamentos pagos	-169.386	-144.891
6.03.07	Gastos com emissão de ações	0	-45.117

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.09	Aumento de Capital	7.313	906.941
6.03.10	Integralização de Capital por SOP	545	638
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.680	1.349.851
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	514.295	105.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	560.975	1.455.159

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.815.485	194.460	15.509	-86.730	11.580	1.950.304	382	1.950.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.313	16.167	0	0	0	23.480	0	23.480
5.04.01	Aumentos de Capital	7.313	0	0	0	0	7.313	0	7.313
5.04.09	Amortização do plano de Stock Options	0	15.622	0	0	0	15.622	0	15.622
5.04.10	Programa de Remuneração de Stock Option	0	545	0	0	0	545	0	545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	209.418	6.159	215.577	-65	215.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	209.418	0	209.418	-65	209.353
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.159	6.159	0	6.159
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	674	674
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	0	0	674	674
5.07	Saldos Finais	1.822.798	210.627	15.509	122.688	17.739	2.189.361	991	2.190.352

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	955.277	171.444	43.079	0	0	1.169.800	-1.136	1.168.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	861.801	18.651	0	-1.996	0	878.456	2.019	880.475
5.04.01	Aumentos de Capital	900.000	0	0	0	0	900.000	0	900.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-45.140	0	0	0	0	-45.140	23	-45.117
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.651	0	0	0	18.651	0	18.651
5.04.08	Aumento participação de controlada direta	0	0	0	-1.996	0	-1.996	1.996	0
5.04.09	Aumento de capital -Pagamento baseado em ações	6.941	0	0	0	0	6.941	0	6.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-127.309	0	-127.309	-89	-127.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-127.309	0	-127.309	-89	-127.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.079	43.079	0	0	0	0
5.06.04	Realização de reserva	0	0	-43.079	43.079	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.817.078	190.095	0	-86.226	0	1.920.947	794	1.921.741

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	4.274.790	1.676.536
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.274.790	1.676.536
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.945.045	-1.139.486
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.379.783	-863.961
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-524.073	-252.533
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-41.189	-22.992
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.329.745	537.050
7.04	Retenções	-239.017	-175.310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239.017	-175.310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.090.728	361.740
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158.484	86.589
7.06.02	Receitas Financeiras	143.545	75.806
7.06.03	Outros	14.939	10.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.249.212	448.329
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.249.212	448.329
7.08.01	Pessoal	406.250	238.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	277.224	184.547
7.08.01.02	Benefícios	103.951	37.517
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.075	16.546
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.223.960	156.716
7.08.02.01	Federais	405.026	-32.906
7.08.02.02	Estaduais	799.165	174.006
7.08.02.03	Municipais	19.769	15.616
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	365.519	168.879
7.08.03.01	Juros	332.791	175.839
7.08.03.02	Aluguéis	32.728	-6.960
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	209.354	-127.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	209.419	-127.309
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-65	-89
7.08.05	Outros	44.129	11.522
7.08.05.01	Viagens e estadia	4.411	4.917
7.08.05.02	Seguros e Indenização	10.796	4.339
7.08.05.03	Outras despesas	28.922	2.266

Grupo SBF S.A.

**Informações trimestrais - ITR
individuais e consolidadas em
30 de Setembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração sobre os resultados consolidados	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações de valor adicionado	12
Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais	13

GRUPO SBF

3T21

**DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T21

São Paulo, 11 de Novembro de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) enquanto as informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



Teleconferência de Resultados



12 de Novembro de 2021

11h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de NY)



Acesse em Português



Acesse em Inglês

SBFG

B3 LISTED NM

DESTAQUES GRUPO SBF



R\$ 1,9 bilhão de Receita Bruta do Grupo no 3T21, crescimento de 157,2% vs 3T20 e 139,6% vs 3T19



EBITDA ajustado do Grupo atingiu R\$251,3 milhões no 3T21, patamar recorde em um trimestre e crescimento de 119,2% vs. 3T19



Lucro Líquido ajustado do Grupo apresentou crescimento de 208,4% vs. 3T19, atingindo R\$109,8 milhões com margem de 7,4% (+1,6 p.p. vs 3T19)



Receita Bruta de Fisia atingiu R\$1,0 bilhão no 3T21, crescimento de 43,6% em relação ao 2T21. Desse total, as vendas DTC representaram 36% (incluindo lojas e plataforma digital)



Margem Bruta de Centauro no 3T21 atingiu 50,2%, um crescimento de +0,8p.p. em comparação com 3T19



Em relação ao 3T20, a Receita Bruta de Centauro cresceu 33% com SSS total de 23,3%. Comparando com 3T19, o crescimento da Receita foi de 24% com SSS total de 16,1%



10 aberturas e 1 reforma de lojas Centauro do modelo G5 no trimestre, totalizando 47% de área G5 e 227,3 mil m² de área de venda total

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com a redução no trimestre passado das restrições governamentais causadas pela pandemia, o 3T21 foi o primeiro trimestre desde 2019 em que foi possível observar resultados praticamente normalizados e o impacto de todas as iniciativas realizadas nesse período. Quando analisamos esses resultados e os comparamos com os do período pré-pandemia, ficamos muito orgulhosos do que construímos nesses últimos dois anos: uma companhia que mudou de patamar; uma companhia que mais do que dobrou sua receita nesse período, atingindo R\$1,9 bi de receita bruta no trimestre, um valor 2,4 vezes maior do que os R\$777,3 milhões observados no 3T19; uma companhia que atingiu R\$251,3 milhões de EBITDA ajustado, 2,2 vezes o valor do 3T19; uma companhia que obteve R\$109,8 milhões de Lucro líquido ajustado, 3,1 vezes o valor do mesmo período de 2019; uma companhia que continua incessantemente em busca da ampliação de suas avenidas de crescimento.

Desde que assumimos a operação da Fisia, no fim do ano passado, tínhamos bem mapeadas as alavancas que a fariam crescer com rentabilidade e um plano realista de como desenvolveríamos cada uma delas. Nosso excelente time vem entregando esse plano trimestre após trimestre, com muita competência e mais rápido do que imaginávamos. Como consequência, entregamos resultados saudáveis e no topo de nossas expectativas. Neste trimestre, a receita da Fisia foi de mais de R\$1 bilhão, 43,6% maior do que a do 2T21 e, com base em estimativas internas, 54% maior do que o 2T19.

O canal Nike.com.br continua em crescimento acelerado, principalmente pela estratégia de investimento em marketing que continua dando muitos frutos. Ao assumirmos essa operação, a estratégia de marketing vigente era ter um budget anual que não variava com a receita e uma das primeiras ações que implementamos foi alterar esse racional para uma dinâmica de ROI. Com isso, pudemos unir a capacidade sem igual de branding da Fisia, com o conhecimento de marketing de performance digital que já possuíamos no grupo. Nesse trimestre, realizamos campanhas de aniversário de Nike.com.br, Dia dos Pais e Nike *Members Day* que trabalhadas nos canais corretos contribuíram para atrair novos clientes para o site. Importante destacar também o trabalho que tem sido feito para desenvolver o mercado de *Sneakers* no Brasil, que hoje já representa 15% das vendas do site.

As *Nike Factory Stores* (outlets), único formato de loja física da Fisia atualmente, também têm mostrado resultados saudáveis com margens cada vez melhores. A experiência de 40 anos do Grupo SBF na operação das lojas físicas da Centauro, foi essencial para que implementássemos nesse canal melhorias operacionais que contribuíram para a redução de despesas e crescimento das vendas. Uma outra iniciativa importante que tem contribuído para o crescimento da margem é a mudança no *mix* de produtos desse canal. Historicamente, os principais produtos vendidos nessas lojas são *close-outs*, as sobras de coleção que não foram vendidas nas varejistas e Nike.com.br, porém, para completar o sortimento, as lojas também vendem *rebuys*, produtos feitos especialmente para essas lojas. Temos aos poucos mudado a vocação dessas lojas de ser apenas um canal de escoamento para se tornar um canal de entrada para os consumidores da marca, ou seja, aumentado o sortimento de *rebuys*, o que também tem contribuído para a melhora da margem.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O canal que havia sido o mais impactado pelas restrições da pandemia, as lojas físicas da Centauro, mostrou neste trimestre resultados animadores com margens muito saudáveis. Durante todos os meses do trimestre, o SSS de lojas contra o mesmo período de 2019 foi positivo, resultando em um valor de 4,6%. Após um período de menor ritmo de expansão, também por causa da pandemia, inauguramos no trimestre 10 novas lojas do modelo G5, chegando a 224 lojas no total, incrementando em 8.600 m² a área de vendas da Centauro e atingindo 47% do portfólio de lojas já no novo modelo G5. A plataforma digital de Centauro, em comparação com 2019, teve um crescimento consistente de 68,7% no GMV.

Mais importante do que isso, após um longo período de um mercado desorganizado com descontos acima do normal, nesse trimestre entregamos uma margem bruta de Centauro acima do mesmo período de 2019. Nosso time tem feito um excelente trabalho de recomposição das margens, graças a um planejamento de demanda cada vez mais assertivo e uma racionalização cada vez maior dos descontos no ponto de venda. O fato das marcas globais continuarem com sua estratégia de segmentação do mercado e das lojas da Centauro entregarem a experiência desejada pelas marcas ao consumidor, contribui constantemente para que a Centauro seja cada vez mais o destino principal do consumidor de produtos esportivos.

Os canais online do Grupo SBF fizeram mais de R\$410 milhões de receita no trimestre, um crescimento de 214,6% sobre 2019. Esse novo patamar, também do canal digital, nos permite ganhos de escala importantes. Uma alteração relevante que fizemos esse ano foi a internalização de nosso time de marketing de performance. Em vez de contratarmos agências externas para esse trabalho, hoje temos um time dedicado ao assunto. Com isso, melhoramos por exemplo a indexação de Centauro em sites de buscas, favorecendo nosso posicionamento em resultados orgânicos de busca e conseqüentemente aumentando o tráfego orgânico no site, essas evoluções contribuem diretamente para uma melhora do CAC da Centauro.

Os dois custos mais relevantes de um canal online são marketing e frete. Com a melhora do CAC, temos reduzido o custo do marketing por transação de Centauro. Com constantes otimizações do algoritmo do *omnichannel*, temos conseguido também reduzir o custo de frete por transação. Com essas iniciativas, hoje o canal online da Centauro tem entregue uma margem de contribuição superior a das lojas físicas, o que nos deixa muito animados já que esse canal é o canal que consistentemente cresce mais rápido.

Um fator de nossa operação, sempre muito questionado por nossos investidores, são os incentivos fiscais. Em outubro, com a aprovação do projeto de lei complementar (PLP) 5/2021 que altera a Lei Complementar nº 160, de 2017, os benefícios foram estendidos até 2032, o que minimiza o risco de termos qualquer impacto de curto prazo em nossas margens advindo de uma queda nessa linha. Outro ponto de destaque sobre os incentivos é que com a integração dos sistemas ERP da Fisica com o Grupo poderemos passar a aproveitar todos os benefícios também na operação de Fisica, inclusive desde julho já os estamos capturando na operação de *nike.com.br*. Nossa estimativa é que isso passe a ocorrer a partir de meados de 2022.

Começamos agora o trimestre mais importante do ano focados em entregar uma grande *Black Friday* e um grande natal. Estamos atentos aos problemas globais de logística mas seguros de que seremos capazes de mitigar os impactos na nossa operação.

O Grupo SBF mudou de patamar nesses dois anos e seguimos insistentemente perseguindo maneiras de acelerar nosso crescimento e continuar mudando de patamar nos anos à nossa frente, o ecossistema do esporte apenas começou a ser montado e enxergamos imenso valor no que estamos criando.

A DIRETORIA Grupo SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS



Para os anos de 2020 e 2019, os Resultados do Grupo SBF incluem apenas Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Receita Bruta¹	965.877	724.281	777.335	33,4%	24,3%	2.344.012	1.676.536	2.127.376	39,8%	10,2%
Lojas Físicas	756.288	453.259	646.879	66,9%	16,9%	1.727.853	1.031.905	1.748.541	67,4%	-1,2%
Plataforma Digital	209.589	271.022	130.456	-22,7%	60,7%	616.159	644.631	378.835	-4,4%	62,6%
Vendas Omnichannel	137.342	117.429	88.490	17,0%	55,2%	353.809	280.101	226.980	26,3%	55,9%
Omnichannel - share da venda 1P	14,7%	16,7%	11,7%	-2,0 p.p.	+3,0 p.p.	15,6%	17,2%	10,9%	-1,5 p.p.	+4,7 p.p.
Número de Lojas – Centauro	224	209	196	7,2%	14,3%	224	209	196	7,2%	14,3%
Lojas Centauro G5	86	57	27	50,9%	218,5%	86	57	27	50,9%	218,5%
Área de Vendas - Centauro (m²)	227.286	211.831	194.272	7,3%	17,0%	227.286	211.831	194.272	7,3%	17,0%
Área Total G5 (m ²)	106.537	72.606	31.917	46,7%	233,8%	106.537	72.606	31.917	46,7%	233,8%
FISIA Em R\$ mil	3T21					9M21				
Receita Bruta¹	1.046.321					2.267.584				
Atacado	668.624					1.391.050				
Plataforma Digital	200.784					480.355				
Outlet	176.913					396.180				
GRUPO SBF Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Receita Bruta¹ Total	1.862.618	724.281	777.335	157,2%	139,6%	4.274.790	1.676.536	2.127.376	155,0%	100,9%
Receita Bruta ¹ Centauro	965.877	724.281	777.335	33,4%	24,3%	2.344.012	1.676.536	2.127.376	39,8%	10,2%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.046.321					2.267.585				
(+) Eliminação intercompany	-149.580					-336.807				

SSS | 21x20 e 21x19

CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T20	Δ(%)	9M21	9M20	Δ(%)
SSS total (lojas + digital)²	23,3%	-5,9%	+29,2 p.p.	30,5%	-17,5%	+48,1 p.p.
SSS loja	55,6%	-33,9%	+89,5 p.p.	56,7%	-42,0%	+98,7 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) ³	-23,7%	120,3%	-144,1 p.p.	-5,7%	82,5%	-88,2 p.p.
GMV - share da venda total	23,4%	40,1%	-16,8 p.p.	28,2%	41,2%	-12,9 p.p.
CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T19	Δ(%)	9M21	9M19	Δ(%)
SSS total (lojas + digital)²	16,1%	7,7%	+8,4 p.p.	5,4%	7,2%	-1,8 p.p.
SSS loja	4,6%	4,9%	-0,3 p.p.	-10,5%	3,6%	-14,1 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) ³	68,7%	22,2%	+46,5 p.p.	73,7%	25,4%	+48,3 p.p.
GMV - share da venda total	23,4%	17,5%	+5,9 p.p.	28,2%	18,4%	+9,9 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

2. SSS (Same Store Sales) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

3. GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo marketplace.



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Para os anos de 2020 e 2019, os Resultados do Grupo SBF incluem apenas Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Receita Bruta	1.862.618	724.281	777.335	157,2%	139,6%	4.274.790	1.676.536	2.127.376	155,0%	100,9%
Receita Líquida	1.491.316	569.038	621.003	162,1%	140,1%	3.426.998	1.314.025	1.693.713	160,8%	102,3%
Lucro Bruto	670.078	247.923	306.987	170,3%	118,3%	1.541.783	577.817	848.258	166,8%	81,8%
Margem Bruta	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p
EBITDA	252.168	31.004	117.076	713,3%	115,4%	454.713	30.110	374.041	1410,2%	21,6%
Margem EBITDA	16,9%	5,4%	18,9%	11,5 p.p	-1,9 p.p	13,3%	2,3%	22,1%	11 p.p	-8,8 p.p
Lucro Líquido	221.440	-33.251	38.413	n.a	476,5%	209.354	-127.398	146.099	n.a	43,3%
Margem Líquida	14,8%	-5,8%	6,2%	20,7 p.p	8,7 p.p	6,1%	-9,7%	8,6%	15,8 p.p	-2,5 p.p
Receita Líquida ajustada	1.491.316	569.038	621.003	162,1%	140,1%	3.418.972	1.314.025	1.693.713	160,2%	101,9%
Lucro Bruto ajustado	670.020	247.923	306.987	170,3%	118,3%	1.539.160	577.817	848.258	166,4%	81,4%
Margem Bruta ajustada	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p
EBITDA ajustado	251.341	48.468	114.640	418,6%	119,2%	438.179	54.438	295.269	704,9%	48,4%
Margem EBITDA ajustada	16,9%	8,5%	18,5%	8,3 p.p	-1,6 p.p	12,8%	4,1%	17,4%	8,7 p.p	-4,6 p.p
Lucro Líquido ajustado	109.812	-21.697	35.605	n.a	208,4%	123.258	-116.618	65.340	n.a	88,6%
Margem Líquida ajustada	7,4%	-3,8%	5,7%	11,2 p.p	1,6 p.p	3,6%	-8,9%	3,9%	12,5 p.p	-0,3 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	192.416	1.430	78.114	n.a	146,3%	272.541	-78.286	189.844	n.a	43,6%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	12,9%	0,3%	12,6%	12,7 p.p	0,3 p.p	8,0%	-6,0%	11,2%	13,9 p.p	-3,2 p.p
Lucro Líquido Ajustado (ex-IFRS)	125.077	-15.226	43.946	n.a	184,6%	158.688	-94.044	87.187	n.a	82,0%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	8,4%	-2,7%	7,1%	11,1 p.p	1,3 p.p	4,6%	-7,2%	5,1%	11,8 p.p	-0,5 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
CENTAURO Receita Bruta	965.877	724.281	777.335	33,4%	24,3%	2.344.012	1.676.536	2.127.376	39,8%	10,2%
CENTAURO Receita Líquida ajustada	782.914	569.038	621.003	37,6%	26,1%	1.888.917	1.314.025	1.693.713	43,8%	11,5%
CENTAURO Lucro Bruto ajustado	392.999	247.923	306.987	58,5%	28,0%	924.700	577.817	848.258	60,0%	9,0%
CENTAURO Margem Bruta	50,2%	43,6%	49,4%	6,6 p.p	0,8 p.p	49,0%	44,0%	50,1%	5 p.p	-1,1 p.p
FISIA Receita Bruta	1.046.321					2.267.584				
FISIA Receita Líquida	824.857					1.790.436				
FISIA Lucro Bruto	290.660					644.891				
FISIA Margem Bruta	35,2%					36,0%				



AJUSTES NÃO RECORRENTES



Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF Em R\$ mil	3T21	9M21
EBITDA	252.168	454.713
Plano de Opção / Não-caixa	5.027	15.805
Efeitos contábeis de aquisição - Despesas	1.752	-8.242
Efeitos contábeis de aquisição - Custo de Vendas	-58	5.403
Créditos e débitos tributários extemporâneos	-7.548	-18.687
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	0	-2.786
Débitos tributários extemporâneos (impacto em deduções)	0	-8.026
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	-827	-16.534
EBITDA Ajustado	251.341	438.179
Lucro Líquido	221.440	209.354
Efeitos contábeis de aquisição - Depreciação e Amortização	0	9.343
Juros sobre créditos e débitos tributários extemporâneos	-13.985	14.521
IRPJ Selic - Períodos anteriores	-102.428	-102.428
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	5.612	9.001
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	-111.628	-86.097
Lucro Líquido ajustado	109.812	123.258



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

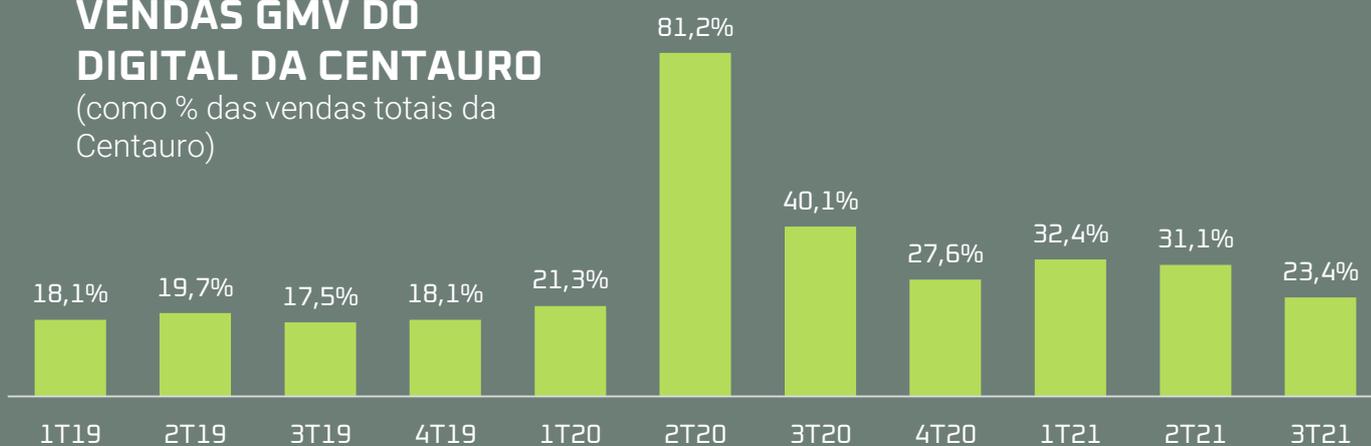


MODELOS DE LOJA

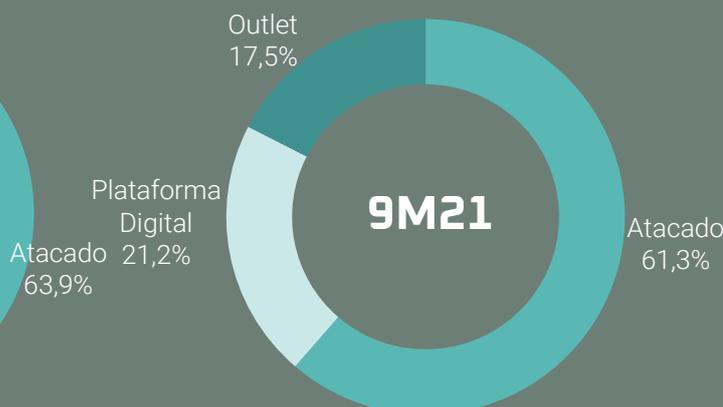
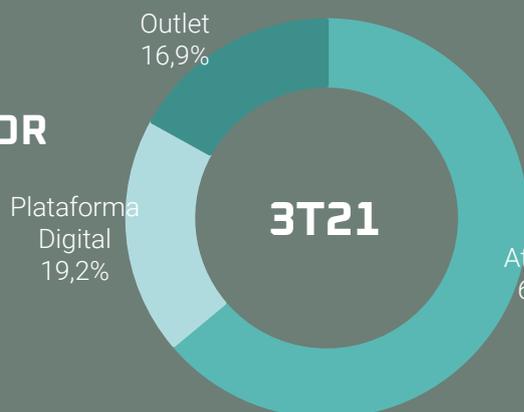


VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



ROB FISIA POR CANAL



DESEMPENHO FINANCEIRO



- > Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 7. Para os anos de 2020 e 2019, consideram-se os efeitos apresentados no 3T20 e 3T19, respectivamente.
- > Os resultados dos anos de 2020 e 2019 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro.
- > Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
CENTAURO	782.914	569.038	621.003	37,6%	26,1%	1.888.917	1.314.025	1.693.713	43,8%	11,5%
Lojas físicas	610.290	359.504	518.725	69,8%	17,7%	1.388.889	812.081	1.396.635	71,0%	-0,6%
Plataforma Digital	172.624	209.535	102.278	-17,6%	68,8%	508.054	501.944	297.078	1,2%	71,0%
FISIA	824.857					1.790.436				
Atacado	540.595					1.137.342				
Plataforma Digital	149.946					354.472				
Outlet	134.316					298.622				
(+) Eliminação intercompany	(116.455)					(260.382)				
GRUPO SBF	1.491.316	569.038	621.003	162,1%	140,1%	3.418.972	1.314.025	1.693.713	160,2%	101,9%

CENTAURO

As lojas da Centauro apresentaram receita líquida de R\$610,3 milhões no 3T21, crescimento de 69,8% em comparação com o 3T20 e 17,7% quando comparada ao 3T19. Com a evolução da vacinação no país e a reabertura dos shoppings, as lojas voltaram a apresentar SSS positivo no trimestre, alcançando 4,6% vs 3T19. Além disso, a expansão da rede com lojas do modelo G5, a otimização de compra e alocação de produtos e o crescimento de 95,3% (vs 3T19) das vendas via estoque estendido contribuíram para o crescimento do canal.

A plataforma digital, em comparação com o 3T19, apresentou crescimento de 68,8%, resultado dos investimentos em tecnologia, *omnichannel* e marketing que foram e continuam sendo feitos.

FISIA

Neste trimestre a receita de Fisia atingiu R\$ 824,8 milhões, um crescimento de 43,5% quando comparado ao 2T21 e um *share* de 47,5% da Receita Líquida total do Grupo SBF. Os 3 canais apresentaram forte crescimento sobre o 2T21. Para a plataforma digital, além de seguirmos otimizando as iniciativas já adotadas nos últimos trimestres, também contribuíram para o resultado a estratégia *digital first* para recebimento e venda de produtos em *nike.com.br*, novas campanhas de marketing sazonal com destaque para dia dos pais e as vendas aquecidas da linha de Sneakers. As vendas no canal *Outlet* foram positivamente impactadas pela retomada do varejo físico e o resultado do canal atacado já reflete parte das compras dos parceiros para o quarto trimestre de 2021.



LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
CENTAURO										
Lucro Bruto	392.999	247.923	306.987	58,5%	28,0%	924.700	577.817	848.258	60,0%	9,0%
Margem Bruta	50,2%	43,6%	49,4%	6,6 p.p	0,8 p.p	49,0%	44,0%	50,1%	5 p.p	-1,1 p.p
FISIA										
Lucro Bruto	290.660					644.891				
Margem Bruta	35,2%					36,0%				
(+) Eliminação intercompany	(13.640)					(30.431)				
GRUPO SBF										
Lucro Bruto	670.020	247.923	306.987	170,3%	118,3%	1.539.160	577.817	848.258	166,4%	81,4%
Margem Bruta	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p

CENTAURO

Neste 3T21, a margem bruta de Centauro atingiu um patamar de 50,2%, uma recuperação de +6 p.p. em comparação ao 3T20, quando o elevado nível de *mark-down* e o maior *share* da plataforma digital impactaram negativamente a margem.

Em comparação com o 3T19, registramos um incremento de +0,8 p.p. apesar do maior *share* da plataforma digital que possui margem inferior a do canal de lojas. A seleção e compra mais assertiva de portfólio e a melhor alocação de estoque entre lojas e CDs favoreceram as vendas de produtos *in season* sem necessidade de *mark-down*.

FISIA

A queda já esperada na margem bruta de Fisia em função do efeito de estoque adquirido a custo inferior na condição de subsidiária foi parcialmente compensada pelo impacto da recomposição dos preços realizada em junho em razão da desvalorização cambial e por uma readequação de portfólio das lojas *outlet* que nos permite praticar preços com menor nível de *mark-down*.



DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
GRUPO SBF										
Despesas Operacionais	-418.679	-199.455	-192.347	109,9%	117,7%	-1.100.981	-523.379	-552.989	110,4%	99,1%
VG&A	-417.442	-201.511	-199.937	107,2%	108,8%	-1.105.954	-531.199	-568.856	108,2%	94,4%
Outras receitas operacionais líquidas	-1.237	2.056	7.590	-160,2%	-116,3%	4.973	7.820	15.867	-36,4%	-68,7%
VG&A em % da receita líquida	28,0%	35,4%	32,2%	-7,4 p.p	-4,2 p.p	32,3%	40,4%	33,6%	-8,1 p.p	-1,2 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	28,1%	35,1%	31,0%	-7 p.p	-2,9 p.p	32,2%	39,8%	32,6%	-7,6 p.p	-0,4 p.p

 *Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 418,7 milhões de Despesas Operacionais no 3T21, aumento de 109,9% comparado ao 3T20. No acumulado dos 9 meses do ano, totalizou -R\$1,1 bilhão, uma variação de 110,4% comparado com 9M20.

DESPESAS VG&A

O aumento das despesas de VG&A é consequência da incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia, despesas que não existiam em 2020.

Quando comparado com 3T19, além da incorporação da Fisia, também contribuiu negativamente a pressão inflacionária sobre as despesas e o investimento em novas áreas de negócio necessárias para a implementação de nossa visão de ecossistema, como logística, CRM, Tecnologia e Estratégia.

Apesar das pressões nas despesas mencionadas, as despesas VG&A do grupo como % da Receita foram de 28,0% contra 32,2% em 3T19, diluição explicada pela alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita, pelas sinergias de *backoffice* e logística obtidas com a integração das operações e pela incorporação do canal de atacado da Fisia que, pela própria natureza das operações, possui uma porcentagem de despesas inferior aos outros canais.

EBITDA

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
GRUPO SBF										
Lucro Líquido	109.812	-21.697	35.605	n.a	208,4%	123.258	-116.618	65.340	205,7%	88,6%
(+) Imposto de renda e CSS	-15.444	18.234	-7.159	-184,7%	115,7%	30.405	77.621	15.628	-60,8%	94,6%
(+) Resultado financeiro líquido	-44.747	-31.113	-15.718	43,8%	184,7%	-125.375	-80.771	-83.507	55,2%	50,1%
(+) Depreciação e amortização	-81.338	-57.286	-56.158	42,0%	44,8%	-219.951	-167.905	-162.050	31,0%	35,7%
(=) EBITDA	251.341	48.468	114.640	418,6%	119,2%	438.179	54.438	295.269	704,9%	48,4%
Margem EBITDA	16,9%	8,5%	18,5%	8,3 p.p	-1,6 p.p	12,8%	4,1%	17,4%	8,7 p.p	-4,6 p.p
EBITDA (ex-IFRS)	192.416	1.430	78.114	n.a	146,3%	272.541	-78.286	189.844	n.a	43,6%
Margem EBITDA	12,9%	0,3%	12,6%	12,7 p.p	0,3 p.p	8,0%	-6,0%	11,2%	13,9 p.p	-3,2 p.p

O EBITDA do Grupo atingiu R\$251,3 milhões no 3T21 com margem EBITDA de 16,9%, recuperando 8,3 p.p. de margem em comparação com o resultado 3T20. Os principais fatores que contribuíram para a recuperação da margem foram a melhora da margem bruta da Centauro, a alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita e as sinergias obtidas com a integração das operações de Fisia e Centauro.

Já comparando com o 3T19, o EBITDA da companhia teve crescimento de 119,2% e margem com desvio de -1,6 pontos percentuais, explicado pela incorporação da operação de atacado de Fisia que, por construção, possui margem inferior.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Receitas Financeiras	35.737	16.874	9.245	111,8%	286,5%	125.073	74.544	27.474	67,8%	355,2%
Despesas Financeiras	-80.485	-47.987	-24.963	67,7%	222,4%	-250.449	-155.315	-110.981	61,3%	125,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-44.747	-31.113	-15.718	43,8%	184,7%	-125.375	-80.771	-83.507	55,2%	50,1%

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$44,7 milhões no 3T21 e -R\$125,4 milhões no 9M21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao aumento da taxa de juros e ao maior endividamento da companhia, justificado pelas dívidas tomadas para aquisição de Fisia e para reforço de caixa devido à pandemia.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Lucro Líquido	109.812	-21.697	35.605	n.a	208,4%	123.258	-116.618	65.340	205,7%	88,6%
Margem Líquida	7,4%	-3,8%	5,7%	11,2 p.p	1,6 p.p	3,6%	-8,9%	3,9%	12,5 p.p	-0,3 p.p
Lucro Líquido (ex-IFRS)	125.077	-15.226	43.946	n.a	184,6%	158.688	-94.044	87.187	268,7%	82,0%
Margem Líquida (ex-IFRS)	8,4%	-2,7%	7,1%	11,1 p.p	1,3 p.p	4,6%	-7,2%	5,1%	11,8 p.p	-0,5 p.p

Neste 3T21, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 109,8 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de -R\$21,7 milhões do 3T20 e superando o resultado de R\$35,6 milhões do 3T19 em 208,4%. O resultado do 3T21 também contribuiu para um resultado positivo no acumulado de 9 meses.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2019	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Contas a receber	1.095.655	421.166	452.277	160,1%	142,3%
Tributos e IR a compensar	1.087.510	220.653	217.726	392,9%	399,5%
Estoques	1.185.955	418.014	423.397	183,7%	180,1%
Outras contas a receber	57.025	27.605	21.410	106,6%	166,3%
	3.426.145	1.087.438	1.114.810	215,1%	207,3%
Outras contas a pagar	530.223	56.460	22.752	n.a	n.a
Fornecedores de revenda	848.444	611.881	492.862	38,7%	72,1%
Obrigações tributárias	183.994	29.221	51.577	n.a	256,7%
Arrendamento a pagar	186.982	105.672	116.041	76,9%	61,1%
Obrigações Trabalhistas	148.492	121.577	144.220	22,1%	3,0%
Outras Obrigações	19.446	0	0	n.a	n.a
	1.917.581	924.811	827.452	107,3%	131,7%
Capital de Giro Líquido	1.508.564	162.627	287.358	n.a	n.a

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 3T20, aumentando de R\$ 162,6 milhões para R\$ 1.508,6 milhões. A variação é explicada principalmente pelo excepcionalmente baixo nível de capital de giro investido no 3T20, devido ao momento de receita deprimida pela pandemia; e pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoque e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

No 3T21, houve uma transferência de longo para curto prazo de R\$ 312 milhões de impostos a compensar, o que gerou um aumento dessa conta no ativo circulante.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
EBITDA	252.168	31.004	117.076	n.a	115,4%	454.713	30.110	374.041	n.a	21,6%
Depreciação e Juros IFRS 16	-81.338	-56.843	-44.836	43,1%	81,4%	-229.294	-166.927	-127.243	37,4%	80,2%
Varição Capital de Giro ¹	-229.090	32.221	-16.803	n.a	n.a	-347.560	286.275	-161.656	-221,4%	115,0%
Outros	314.678	73.865	-14.714	326,0%	n.a	153.846	-104.376	-93.420	247,4%	264,7%
Fluxo de Caixa Operacional	256.418	80.247	40.723	n.a	n.a	31.704	45.082	-8.278	-29,7%	n.a.
Aquisição NWB	0	0	0	n.a	n.a	-48.555	0	0	n.a	n.a
Outros	-75.676	-44.522	-42.306	70,0%	78,9%	-184.125	-101.525	-79.772	81,4%	130,8%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-75.676	-44.522	-42.306	70,0%	78,9%	-232.680	-101.525	-79.772	n.a	n.a
Captações líquidas ²	0	0	-866	n.a	n.a	297.211	859.977	652.474	-65,4%	-54,4%
Dívida Bancária	-292	223.652	-2.931	-100,1%	-90,1%	-50.798	559.323	-349.505	-109,1%	-85,5%
Antecipação de Recebíveis	0	-80.032	-61.078	n.a	n.a	-4.241	20.954	-412.609	-120,2%	-99,0%
Parcelamento de Impostos	-9.901	-14.129	9.789	-29,9%	-201,1%	5.483	-33.959	304	116,1%	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-10.193	129.491	-55.086	n.a.	-81,5%	247.655	1.406.295	-109.336	-82,4%	n.a.
Varição de Caixa Total	170.549	165.216	-56.669	3,2%	n.a	46.680	1.349.852	-197.386	-96,5%	123,6%

- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos
 (2) Captações Líquidas: valor de 2021 referente à debêntures, valor de 2020 referente ao *Follow-on*; valor de 2019 referente ao *IPO*.

O fluxo de Caixa Operacional foi positivo em R\$ 256,4 milhões no 3T21. Levando em conta os efeitos do IFRS, praticamente todo o EBITDA foi convertido em caixa no trimestre. O impacto observado na variação de CGL e Outros foi, principalmente, uma transferência de Longo Prazo para Curto Prazo de impostos a recuperar.

O Fluxo de Caixa de Investimentos do trimestre foi impactado por investimentos em tecnologia, em logística e pela retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5.

ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	30/09/2021 ajustado	30/09/2020 ajustado	30/09/2019 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
(+) Empréstimos e Financiamentos	885.011	604.372	35.039	46,4%	n.a
(-) Caixa e Equivalentes	560.975	1.455.159	45.432	-61,4%	n.a
(=) Dívida Líquida	324.036	-850.787	-10.393	138,1%	n.a
(+) Antecipação de Recebíveis	0	31.859	13.302	-100,0%	-100,0%
(+) Parcelamento de Tributos	162.034	162.232	209.858	-0,1%	-22,8%
(=) Dívida Líquida Ajustada	486.070	-656.696	212.767	174,0%	128,5%
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	0,80x	-2,98x	0,55x	3,77x	-0,17x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do 3º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução do nível de caixa e equivalentes se deve à aquisição de Fisia, cujo desembolso foi realizado no 4T20.

A redução no saldo de recebíveis antecipados se dá à antecipação de recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no primeiro *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia não adotada agora em 2021.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Novas Lojas	28.726	6.023	13.605	376,9%	111,1%	54.033	12.264	21.443	340,6%	152,0%
Reformas	8.815	19.278	13.040	-54,3%	-32,4%	47.356	41.943	20.030	12,9%	136,4%
Tecnologia e Inovação	27.138	11.023	10.777	146,2%	151,8%	61.991	34.897	27.824	77,6%	122,8%
Outros	10.997	8.198	4.883	34,1%	125,2%	20.745	12.422	10.475	67,0%	98,0%
Total Investimentos	75.676	44.522	42.305	70,0%	78,9%	184.125	101.526	79.772	81,4%	130,8%

O CAPEX do 3T21 teve um aumento de 70,0% quando comparado ao 3T20, refletindo a aceleração de projetos de lojas G5 da Centauro e os investimentos em projetos estruturantes de logística, tecnologia e inovação para todo o ecossistema. Como resultado dos investimentos, tivemos 1 loja reformada para o modelo G5 e 10 lojas G5 foram inauguradas seguindo nossa estratégia de concentrar a abertura de novas lojas no 2º semestre, aceleramos a migração da plataforma digital e do SAP de Fisia, além de investir em um novo hub logístico na cidade de Extrema (MG) para ganhar agilidade na distribuição.

No período de 9 meses acumulado, o crescimento de 81,4% e de 130,8% em comparação com os períodos de 9M20 e 9M19 respectivamente, também refletem a expansão de lojas G5 e os investimentos em logística, tecnologia e inovação ao longo de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	7.118.794	6.193.860	3.933.727
Circulante	3.905.057	3.289.039	1.560.576
Caixa e equivalentes de caixa	560.975	514.295	105.308
Contas a receber	1.095.655	984.491	586.449
Tributos a compensar	967.887	712.763	362.388
Imposto de renda e contribuição social a compensar	37.560	40.037	54.890
Estoques	1.185.955	890.780	428.544
Outras contas a receber	57.025	146.673	22.997
Não Circulante	3.213.737	2.904.821	2.373.151
Contas a receber	43	0	0
Aplicações financeiras	324	324	536
Tributos a compensar	54.132	347.871	336.229
Imposto de renda e contribuição social a compensar	82.063	0	0
Ativo fiscal diferido	556.995	453.950	222.646
Depósitos judiciais	145.133	125.751	105.288
Outros valores a receber	72.235	626	625
Imobilizado	548.881	516.496	452.439
Intangível	386.805	305.631	117.585
Direito de uso	1.367.126	1.154.172	1.137.803
Passivo	7.118.794	6.193.860	3.933.727
Circulante	2.246.384	1.852.278	1.093.629
Fornecedores	848.444	654.813	661.010
Empréstimos e financiamentos	181.104	93.275	27.037
Debêntures	85.863	0	0
Obrigações tributárias	183.994	223.770	66.228
Impostos parcelados	61.836	54.775	60.420
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	148.492	93.688	151.318
Arrendamentos a pagar	186.982	119.928	94.573
Outras contas a pagar	530.223	594.676	33.043
Outras Obrigações	19.446	17.353	0
Não Circulante	2.682.058	2.390.896	1.671.434
Empréstimos e financiamentos	167.466	278.850	7.553
Debêntures	450.578	226.762	0
Impostos parcelados	100.198	101.776	135.771
Provisões para contencioso	548.192	547.135	499
Arrendamentos a pagar	1.272.589	1.081.641	472.364
Outras Obrigações	143.035	154.732	1.055.247
Patrimônio Líquido	2.190.352	1.950.686	1.168.664
Capital social	1.823.343	1.815.485	955.277
Reservas de capital	210.082	194.460	171.444
Reservas de incentivo	15.509	15.509	43.079
Prejuízos acumulados	141.418	-74.768	-1.136

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (Prejuízo) líquido do período	209.354	-127.398	146.099
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	239.720	175.310	175.270
Juros	181.830	99.364	68.421
Pagamento baseado em ações	15.622	18.651	1.107
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	15.939	9.395	407
Baixa residual arrendamentos	1.815	-2.899	0
Provisão para obsolescência do estoque	13.346	11.892	15.348
Ajuste a valor presente, líquido	3.142	4.637	2.143
Constituição líquida de provisão para contencioso	35.979	14.493	14.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-115.373	-261.178	-27.744
Descontos sobre arrendamentos	-17.972	0	0
	583.403	-57.733	395.785
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	-93.455	180.847	-373.960
Estoques	-308.521	-1.362	-103.846
Derivativos	-8.301	0	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-28.645	213.019	-136.533
Outras contas a receber	18.039	-4.609	-7.029
Depósitos judiciais	-19.382	-2.913	10.576
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	182.815	-44.551	-34.819
Obrigações tributárias	-72.568	139.222	37.571
Parcelamentos de tributos	-16.509	-39.960	-2.015
Contingências pagas	-34.922	-10.312	-19.913
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	54.804	-29.741	3.493
Juros pagos sobre financiamentos	-13.316	-3.346	-13.765
Juros pagos sobre Debêntures	-6.779	0	0
Outras contas a pagar	-64.453	23.417	-4.612
Outras Obrigações	-9.603	0	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.598	-178.004	-54.812
Variação nos ativos e passivos:	-416.198	241.707	-699.664
Caixa líq. das atividades operacionais	167.205	183.974	-303.879
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições de ativo imobilizado	-96.909	-85.856	-56.520
Adições no intangível	-129.270	-28.507	-30.125
Aquisição de controladora líquido do caixa recebido	0	0	7
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	674	0	0
Caixa líq. das atividades de investimento	-225.505	-114.363	-86.638
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	17.625	359.706	19.031
Empréstimos e financiamentos pagos	-48.328	-23.252	-354.771
Emissão de debentures	297.211	226.215	0
Arrendamentos Pagos	-169.386	-144.891	-113.400
Partes relacionadas	0	0	-10.203
Gastos com emissões de ações	0	-45.117	-55.414
Integralização de AFAC na controladora	545	638	0
Aumento de capital	7.313	906.941	707.888
Caixa líq. das atividades de financiamento	104.980	1.280.240	193.131
Redução de caixa e equivalentes de caixa	46.680	1.349.851	-197.386
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	514.295	105.308	242.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	560.975	1.455.159	45.432

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ mil	3T					9M				
	21	20	19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	21	20	19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Receita líquida	1.491.316	569.038	621.003	162,1%	140,1%	3.426.998	1.314.025	1.693.713	160,8%	102,3%
Custo das vendas	-821.238	-321.115	-314.016	155,7%	161,5%	-1.885.215	-736.208	-845.455	156,1%	123,0%
Lucro bruto	670.078	247.923	306.987	170,3%	118,3%	1.541.783	577.817	848.258	166,8%	81,8%
Despesas Operacionais	-417.910	-216.919	-189.911	92,7%	120,1%	-1.087.070	-547.707	-474.217	98,5%	129,2%
Despesas de vendas ¹	-371.720	-167.858	-171.643	121,4%	116,6%	-903.758	-442.882	-475.319	104,1%	90,1%
Despesas administrativas e gerais ²	-47.068	-33.653	-25.858	39,9%	82,0%	-172.085	-88.317	-91.101	94,8%	88,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	877	-15.408	7.590	105,7%	-88,4%	-11.228	-16.508	92.203	-32,0%	-112,2%
Depreciação e amortização	-81.338	-57.286	-56.158	42,0%	44,8%	-229.294	-167.905	-162.050	36,6%	41,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	170.830	-26.282	60.918	n.a	180,4%	225.419	-137.795	211.991	263,6%	6,3%
Receitas financeiras	55.609	16.874	11.064	229,6%	n.a	142.769	74.544	72.157	91,5%	97,9%
Despesas Financeiras	-82.511	-48.029	-24.963	71,8%	230,5%	-278.805	-147.321	-110.981	89,3%	151,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-26.902	-31.155	-13.899	-13,7%	93,6%	-136.036	-72.777	-38.824	86,9%	250,4%
Lucro antes dos impostos	143.928	-57.437	47.019	350,6%	206,1%	89.383	-210.572	173.167	142,4%	-48,4%
Imposto de renda e contribuição social	77.512	24.186	-8.606	220,5%	n.a	119.971	83.174	-27.068	44,2%	n.a
Lucro líquido do período	221.440	-33.251	38.413	n.a	n.a	209.354	-127.398	146.099	264,3%	43,3%



1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.





SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

 ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

 José Salazar

 Daniel Regensteiner

 Luna Romeu

 Nicole Caputo

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.





GRUPO **SBF**

SMLLB3 | ICONB3 | IGC B3 | IGC-NMB3 | IGCTB3 | ITAG B3 | IBRA B3



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Administradores e Acionistas da
Grupo SBF S.A.**
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativa.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Grupo SBF S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.488	195	560.975	514.295	Fornecedores	18	229	57	848.444	654.813
Contas a receber	6	24.896	34.524	1.069.615	972.911	Empréstimos e financiamentos	19	-	-	181.104	93.275
Derivativos	7	-	-	26.040	11.580	Debêntures	19	-	-	85.863	-
Tributos a compensar	8	18	3	967.887	712.763	Obrigações tributárias	20	104	42	183.994	223.770
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	44	43	37.560	40.037	Impostos parcelados	21	-	-	61.836	54.775
Estoques	10	-	-	1.185.955	890.780	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	22	324	167	148.492	93.688
Outras contas a receber		53	82.399	57.025	146.673	Passivos a descoberto em controladas	14	314.995	315.082	-	-
Total do ativo circulante		36.499	117.164	3.905.057	3.289.039	Partes Relacionadas - outras contas a pagar	12	231	97.063	-	-
						Arrendamentos a pagar	17	-	-	186.982	119.928
						Outras contas a pagar	23	448.452	506.995	530.223	594.676
						Outras Obrigações		-	-	19.446	17.353
						Total do passivo circulante		764.335	919.406	2.246.384	1.852.278
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Contas a receber	6	-	-	43	-	Empréstimos e financiamentos	19	-	-	167.466	278.850
Aplicações financeiras		-	-	324	324	Debêntures	19	-	-	450.578	226.762
Tributos a compensar	8	-	-	54.132	347.871	Impostos parcelados	21	-	-	100.198	101.776
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	-	-	82.063	-	Provisões para contencioso	13	-	-	548.192	547.135
Ativo fiscal diferido	11	29.233	20.908	556.995	453.950	Arrendamentos a pagar	17	-	-	1.272.589	1.081.641
Depósitos judiciais	13	102	98	145.133	125.751	Outras Obrigações		16.110	-	143.035	154.732
Outros valores a receber		39.962	-	72.235	626	Total do passivo não circulante		16.110	-	2.682.058	2.390.896
Total do realizável a longo prazo		69.297	21.006	910.925	928.522	Patrimônio líquido	24				
						Capital social		1.822.798	1.815.485	1.822.798	1.815.485
Investimento	14	2.863.021	2.731.430	-	-	Reservas de capital		210.082	194.460	210.082	194.460
Imobilizado	15	1	2	548.881	516.496	Reservas de Lucros		15.509	15.509	15.509	15.509
Intangível	16	988	108	386.805	305.631	Prejuízos acumulados		140.427	(75.150)	140.427	(75.150)
Direito de uso	17	-	-	1.367.126	1.154.172	Programa de Remuneração de Stock Options		545	-	545	-
Total do ativo não circulante		2.933.307	2.752.546	3.213.737	2.904.821	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.189.361	1.950.304	2.189.361	1.950.304
						Participações de acionistas não controladores	24	-	-	991	382
Total do ativo		2.969.806	2.869.710	7.118.794	6.193.860	Total do patrimônio líquido	24	2.189.361	1.950.304	2.190.352	1.950.686
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.969.806	2.869.710	7.118.794	6.193.860

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas líquidas	26	-	-	-	1.491.316	3.426.998	569.038	1.314.025
Custo das vendas	27	-	-	-	(821.238)	(1.885.215)	(321.115)	(736.208)
Lucro bruto		-	-	-	670.078	1.541.783	247.923	577.817
Despesas operacionais								
Despesas de vendas	28	-	-	-	(426.591)	(1.063.159)	(211.852)	(570.632)
Despesas administrativas e gerais	28	(2.439)	(8.906)	(2.101)	(73.534)	(241.977)	(46.945)	(128.472)
Outras despesas operacionais líquidas		(6.720)	(22.060)	(6.347)	877	(11.228)	(15.408)	(16.508)
Resultado com equivalência patrimonial	14	227.823	232.352	(27.699)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		218.664	201.386	(36.147)	170.830	225.419	(26.282)	(137.795)
Receitas financeiras	29	232	299	11	55.609	142.769	16.874	74.544
Despesas Financeiras	29	(109)	(593)	34	(82.511)	(278.805)	(48.029)	(147.321)
Despesas financeiras líquidas		123	(294)	45	(26.902)	(136.036)	(31.155)	(72.777)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		218.787	201.092	(36.102)	143.928	89.383	(57.437)	(210.572)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	11	-	-	-	38.683	4.598	-	(178.004)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	11	2.629	8.326	2.856	38.829	115.373	24.186	261.178
Lucro (Prejuízo) líquido do período		221.416	209.418	(33.246)	221.440	209.354	(33.251)	(127.398)
Acionistas controladores		221.416	209.418	(33.246)	221.417	209.419	(33.246)	(127.309)
Acionistas não controladores		-	-	-	23	(65)	(5)	(89)
		221.416	209.418	(33.246)	221.440	209.354	(33.251)	(127.398)
Lucro (Prejuízo) líquido por ação atribuível aos acionistas da Companhia								
Lucro (Prejuízo) básico por ação (média ponderada)					0,81	0,86	(0,13)	(0,57)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação (média ponderada)					0,79	0,84	(0,13)	(0,57)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.**Demonstrações de resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro (Prejuízo) líquido do período	221.416	209.418	(33.246)	(127.309)	221.440	209.354	(33.251)	(127.398)
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Itens que podem ser reclassificados para o resultado								
Hedge de fluxo de caixa - Física	-	-	-	-	63.570	6.159	-	-
Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxode caixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes Líquidos de Impostos	-	-	-	-	63.570	6.159	-	-
Resultado abrangente do Exercício	221.416	209.418	(33.246)	(127.309)	285.010	215.513	(33.251)	(127.398)
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	221.416	209.418	(33.246)	(127.309)	284.569	215.578	(33.246)	(127.309)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	441	(65)	(5)	(89)
Resultado abrangente Total	221.416	209.418	(33.246)	(127.309)	285.010	215.513	(33.251)	(127.398)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores										
		Reservas de Capital			Reservas de Lucro		Ajuste de Avaliação Patrimonial					
		Capital social	Programa de Remuneração de Stock Options	Ágio na emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de Custo de Hedge	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
Saldos em 01 de Janeiro de 2020	Nota	955.277	-	155.108	16.336	15.509	27.570	-	-	1.169.800	(1.136)	1.168.664
Aumento de Capital		900.000	-	-	-	-	-	-	-	900.000	-	900.000
Pagamento baseado em ações	24	-	-	-	18.651	-	-	-	-	18.651	-	18.651
Integralização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		6.941	-	-	-	-	-	-	-	6.941	-	6.941
Aumento de participação em controladas indiretas		-	-	-	-	-	-	-	(1.996)	(1.996)	1.996	-
Gastos com emissões de ações		(45.140)	-	-	-	-	-	-	-	(45.140)	23	(45.117)
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(127.309)	(127.309)	(89)	(127.398)
Reversão de reserva		-	-	-	-	(15.509)	(27.570)	-	43.079	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2020		1.817.078	-	155.108	34.987	-	-	-	(86.226)	1.920.947	794	1.921.741
Saldos em 01 de Janeiro de 2021		1.815.485	-	154.753	39.707	15.509	-	11.580	(86.730)	1.950.304	382	1.950.686
Aumento de Capital		7.313	-	-	-	-	-	-	-	7.313	-	7.313
Ajuste participação acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	674	674
Ajuste instrumentos financeiros - hedge accounting		-	-	-	-	-	-	6.159	-	6.159	-	6.159
Amortização do plano de Stock Options	24	-	-	-	15.622	-	-	-	-	15.622	-	15.622
Programa de Remuneração de Stock Options		-	545	-	-	-	-	-	-	545	-	545
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	209.418	209.418	(65)	209.353
Saldos em 30 de setembro de 2021		1.822.798	545	154.753	55.329	15.509	-	17.739	122.688	2.189.361	991	2.190.352

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do Período	209.418	(127.309)	209.354	(127.398)
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	16	7	239.720	175.310
Juros sobre empréstimos, financiamentos	-	-	20.464	7.394
Juros sobre debêntures	-	-	19.247	3.065
Juros sobre parcelamento de tributos	-	-	21.992	6.001
Juros sobre pagamentos em atrasos	42	-	2.977	5.295
Juros sobre atraso de impostos	-	38	28.194	1.775
Resultado de equivalência patrimonial	(232.352)	110.962	-	-
Pagamento baseado em ações	15.622	18.651	15.622	18.651
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	15.939	9.395
Baixa residual Arrendamentos	-	-	1.815	(2.899)
Provisão para obsolescência do estoque	-	-	13.346	11.892
Ajuste a valor presente, líquido	-	-	3.142	4.637
Juros sobre arrendamento mercantil	-	-	88.956	75.834
Descontos sobre arrendamentos	-	-	(17.972)	-
Constituição líquida de provisão para contencioso	-	-	35.979	14.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.326)	(8.420)	(115.373)	(261.178)
	(15.580)	(6.071)	583.403	(57.733)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	9.628	(29.673)	(93.455)	180.847
Estoques	-	-	(308.521)	(1.362)
Derivarivos	-	-	(8.301)	-
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	(14)	(5)	(28.645)	213.019
Depósitos judiciais	(4)	(62)	(19.382)	(2.913)
Outras contas a receber	75.984	-	18.039	(4.609)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	130	12	182.816	(44.551)
Obrigações tributárias	62	(74)	(72.568)	139.222
Parcelamentos de tributos	-	-	(16.509)	(39.960)
Contingências pagas	-	-	(34.922)	(10.312)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	157	(8)	54.804	(29.741)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(13.316)	(3.346)
Juros pagos sobre Debêntures	-	-	(6.779)	-
Outras contas a pagar	(58.543)	2	(64.453)	23.417
Outras Obrigações	16.110	-	(9.604)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	4.598	(178.004)
Varição nos ativos e passivos:	43.510	(29.808)	(416.198)	241.707
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	27.930	(35.879)	167.205	183.974
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	-	-	(96.909)	(85.856)
Adições no intangível	(896)	-	(129.270)	(28.507)
Aquisição Fisica Comércio	(3.207)	-	-	-
Aquisição NETWORK Participações	(63.493)	-	-	-
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	-	-	674	-
Amortizações de ativos e passivos - Aquisição fisia e NWB	6.438	-	-	-
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(61.158)	-	(225.505)	(114.363)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	17.625	359.706
Empréstimos e financiamentos pagos	-	-	(48.328)	(23.252)
Emissão de debentures	-	-	297.211	226.215
Arrendamentos Pagos	-	-	(169.386)	(144.891)
Adiantamento para futura redução de capital	137.495	-	-	-
Integralização de capital em controlada	-	(862.637)	-	-
Partes relacionadas	(96.832)	51.687	-	-
Aumento de participação em controladas diretas	(4.000)	-	-	-
Gastos com emissões de ações em controlada	-	(15.310)	-	-
Gastos com emissões de ações	-	(45.140)	-	(45.117)
Programa de Remuneração de Stock Options	545	638	545	638
Aumento de capital	7.313	906.941	7.313	906.941
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	44.521	36.179	104.980	1.280.240
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.293	300	46.680	1.349.851
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro de 2021	195	18	514.295	105.308
Caixa e Equivalentes de Caixa em 30 de Setembro de 2021	11.488	318	560.975	1.455.159
Transações que não afetaram caixa				
Adição ao imobilizado, intangível e direito de uso	-	-	1.404	1.650
Aumento em controladas diretas	-	(1.996)	-	-
Derivativos	6.159	-	6.159	-
Outros contas a pagar - Aquisição NWB	(17.670)	-	-	-
Aquisição NETWORK Participações	17.670	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo SBF S.A.**Demonstrações de Valor Adicionado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas	-	-	4.274.790	1.676.536
Receita Bruta de mercadorias, produtos e serviços	-	-	4.274.790	1.676.536
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.281)	(757)	(1.945.045)	(1.139.486)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(1.379.783)	(863.961)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.281)	(757)	(524.073)	(252.533)
Perda de valores ativos	-	-	(41.189)	(22.992)
Valor Adicionado Bruto	(3.281)	(757)	2.329.745	537.050
Depreciação, Amortização	(16)	(6)	(239.017)	(175.310)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Companhia	(3.297)	(763)	2.090.728	361.740
Valor Recebido em Transferência	226.227	(110.932)	158.484	86.589
Resultado de equivalência patrimonial	232.352	(110.962)	-	-
Receitas financeiras	313	30	143.545	75.806
Outras receitas operacionais	(6.438)	-	14.939	10.783
Valor adicionados Total a Distribuir	222.930	(111.695)	2.249.212	448.329
Distribuição do Valor Adicionado	222.930	(111.695)	2.249.212	448.329
Pessoal	20.107	22.920	406.250	238.610
Remuneração direta	19.534	22.274	277.224	184.547
Benefícios	551	646	103.951	37.517
FGTS	22	-	25.075	16.546
Impostos, taxas e contribuições	(7.224)	(7.367)	1.223.960	156.716
Federais	877	713	520.398	228.272
Estaduais	-	-	799.165	174.006
Municipais	225	340	19.769	15.616
Impostos diferidos	(8.326)	(8.420)	(115.372)	(261.178)
Remuneração de capitais de terceiros	593	59	365.519	168.879
Despesas financeiras (Juros, taxas, cambial)	593	59	332.791	175.839
Aluguéis	-	-	32.728	(6.960)
Outras Distribuições	36	2	44.129	11.522
Viagens e estadia	-	-	4.411	4.917
Seguros e Indenizações	-	2	10.796	4.339
Outras despesas	36	-	28.922	2.266
Remuneração de Capitais Próprios	209.418	(127.309)	209.354	(127.398)
Lucros retidos	209.418	(127.309)	209.419	(127.309)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(65)	(89)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo SBF S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil com sede no Estado e cidade de São Paulo. As informações trimestrais do Grupo SBF relativas aos períodos findos em 30 de Setembro de 2021, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas, denominadas em conjunto “Grupo”, “Grupo SBF” ou “Companhia”.

Em 15 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “SBFG3”.

O Grupo SBF e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”) tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, assim como prestação de serviço logístico.

Canais de venda:

- Rede física representada por 224 lojas Centauro (211 lojas em 2020);
- Rede física representada por 21 lojas Nike;
- Comércio eletrônico através do site *centauro.com.br*;
- Comércio eletrônico através do site *nike.com.br*;

Centros de distribuição:

- Extrema – Minas Gerais
- Jarinu – São Paulo
- João Pessoa – Paraíba
- Duque de Caxias – Rio de Janeiro
- Itajaí – Santa Catarina
- Extrema – Minas Gerais – E-commerce Física.
- Louveira – São Paulo – adicionado na aquisição da Física
- Embu – São Paulo - adicionado na aquisição da Física

Em 10 de Novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"). Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("Físia"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, através de Fatos Relevantes publicados em 02 de Fevereiro de 2020, 14 de Agosto de 2020, 04 de Novembro de 2020 e 01 de Dezembro de 2020. Demais informações da operação podem ser observadas na Nota 2 – Aquisição Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB, mais detalhes sobre esta aquisição podem ser observadas na nota explicativa nº 3.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

Coronavírus (COVID-19) foi reconhecido como pandemia em março de 2020, desde então os governos mundiais passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus e criando pacotes de estímulos econômicos. A Companhia vem acompanhando o cenário com perspectiva de alavancagem impulsionada pelo crescimento nas vendas principalmente no e-commerce. As medidas adotadas desde de 2020, como a criação de comitê de crise, fechamento e posterior reabertura gradual das lojas, reforço de caixa, negociação com fornecedores foram fatores que contribuíram para o plano de preservação dos colaboradores, parceiros e das operações da Companhia.

Além dessas medidas, tomadas substancialmente em 2020 e adaptadas conforme a evolução do cenário em 2021, a Companhia, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02 e 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos da COVID -19 frente às suas informações financeiras e não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacionalcontabilmente.

2 Aquisição Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.

Em 10 de novembro de 2020, foi aprovada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia (que inclui representantes dos acionistas detentores do controle acionário da Companhia, correspondendo a aproximadamente 62,5% do total das ações de emissão da Companhia) por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas os termos e condições definitivos da transação de aquisição da totalidade de quotas representativas do capital social da Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. ("Nike do Brasil"), originalmente detidas pela Nike Galaxy Holding B.V. e Nike Group Holding B.V., subsidiárias indiretas da Nike, Inc.. Como parte da estratégia de integração e posicionamento de mercado da marca, na mesma data do fechamento da transação, foi aprovada, a alteração da razão social da

Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. para "Físia Comércio de Produtos Esportivos Ltda." ("Físia"). Todas as informações relacionadas à essa transação, foram comunicadas ao mercado, por meio de Fatos Relevantes publicados, em 02 de fevereiro de 2020, 14 de agosto de 2020, 04 de novembro de 2020 e 01 de dezembro de 2020.

Após o processo de negociação que precedeu ao fechamento da Transação, as partes aditaram determinados termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, celebrado em 06 de fevereiro de 2020, com o propósito de, dentre outros aspectos, (i) autorizar que as quotas de emissão da Físia passassem a ser adquiridas pela Grupo SBF e (ii) acordar determinados critérios que serviram de base para a contraprestação pela aquisição que foi desembolsada pela Companhia em favor da vendedora, na data de 30 de novembro de 2020. O preço desembolsado foi calculado a partir da estimativa apresentada pela vendedora das contas do balanço da Físia, tendo a data do “closing” 30 de novembro de 2020, como data base para tal estimativa. Considerando a posição estimada na data base do fechamento contábil da Físia, foi efetuada a verificação das contas do balanço posteriormente realizada, e consequentemente, a Companhia mensurou o valor como contraprestação a ser devolvida pela vendedora. O valor desta contraprestação foi negociado e pago pela vendedora em 19 de abril de 2021.

Esta operação estava sujeita à obtenção das autorizações societárias e regulatórias aplicáveis, incluindo o CADE, além de outras condições que se classificam dentre as usualmente aplicáveis a esse tipo de operação. A aprovação do CADE ocorreu em 14 de agosto de 2020, através do Despacho nº 880/2020 da Superintendência Geral.

A Companhia concluiu o processo de aquisição em 01 de dezembro de 2020. Com esta aquisição a Companhia celebra uma parceria estratégica com a Nike, Inc. (“Nike”) e se tornou a distribuidora exclusiva dos produtos Nike no Brasil e a operadora do canal de venda eletrônico por 10 (dez) anos, como também é a varejista exclusiva de lojas físicas Nike, responsabilizando-se pela comercialização de produtos ao consumidor final através de lojas monobrand Nike, podendo abrir e operar lojas Nike no território brasileiro, pelo período inicial de 5 (cinco) anos. A conclusão da operação é um marco na história da Companhia, pois representa um aumento significativo de crescimento, ampliação da multicanalidade, como também um largo avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, que em resumo é como a Companhia pretende auxiliar na conexão por diversas formas, sendo comércio, serviços, entretenimento e outros quem tem ou deseja ter um relacionamento direto ou indireto com o esporte.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O preço de aquisição, está demonstrado a seguir:

a. Contraprestação transferida e contraprestação contingente

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 1.642.749, sendo:

- **Contraprestação bruta transferida em dinheiro:** Foram pagos R\$ 1.219.343 no “closing” do processo de aquisição baseado em projeções da melhor estimativa com confiabilidade;
- **Contraprestação a ser devolvida:** O valor inicial de aquisição foi calculado com o balanço previsto para a data base definida, conforme contrato entre as partes. Após o fechamento oficial do balanço e atualização dos dados projetados, foi apurado o valor de R\$ 79.192 pago a maior. Esse montante a ser ressarcido está registrado na conta de “Outras contas a receber”;
- **Contraprestação contingente:** A Companhia concordou em pagar à vendedora um valor de R\$ 502.600 mediante utilização de ativos fiscais durante o período de exploração do contrato de distribuição registrado em outras contas a pagar.

b. Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia, em conformidade com o disposto no artigo nº 8, da Lei nº 6.404/76 contratou uma empresa independente para avaliação dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Neste trimestre, a Companhia concluiu o processo de mensuração e determinação dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. A seguir são apresentados os valores justos reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	30/11/2020		
	Fisia	Alocações	Valor justo
Caixa e equivalentes	200.342	-	200.342
Clientes	647.530	-	647.530
Estoques (a)	479.372	6.973	486.345
Tributos a recuperar	569.383	-	569.383
Despesas antecipadas	43.129	-	43.129
Imobilizado e Intangível	30.544	-	30.544
Direito de Uso (b)	12.437	164.821	177.258
Outros valores a receber (e)	-	33.600	33.600
Total do Ativo	1.982.737	205.394	2.188.131
Passivo Circulante	322.891	-	322.891
Provisão para riscos (c)	4.679	27.814	32.493
Provisão para riscos (e)	-	33.600	33.600
Provisão Royalties (d)	-	157.395	157.395
Total do Passivo	327.570	218.809	546.379
Total líquido dos Ativos identificáveis			1.641.752

(a) Alocação relacionada a mais valia nos estoques;

(b) Alocação do direito de uso relacionado ao contrato de exclusividade na distribuição dos produtos da marca “NIKE”, veja alocação na nota explicativa 16;

- (c) A empresa Física possui processos tributários e trabalhistas e de acordo com o julgamento da Companhia e dos seus assessores jurídicos, esses processos encontram classificados com probabilidade de perda possível, e foram considerados para fins de avaliação do PPA (*Purchase Price Allocation*).
- (d) A alocação refere-se a um passivo relacionado aos valores de royalties e de despesas com serviços e assessoria de marketing identificados e calculados pela exploração da exclusividade do direito de distribuição.
- (e) Na avaliação dos valores justos dos ativos e passivos, foi identificado contingências passivas com prognóstico possível a serem contabilizadas, conforme determinação da norma IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, no montante de R\$33.600. Tais contingências são passíveis de indenização por parte da Nike Inc. e, portanto, a adquirente Grupo SBF - Controladora reconheceu um ativo por indenização na rubrica de *Outros valores a receber* mensurado nas mesmas bases das contingência passivas.

c. Conclusão da avaliação

Contraprestação transferida	1.642.749
Valor justo do Patrimônio Líquido	<u>1.641.752</u>
Agio por expectativa de rentabilidade futura	<u>997</u>

A Companhia determinou o período de mensuração de até no máximo 1 ano da data de aquisição para a avaliação detalhada dos processos judiciais, os quais tiveram a classificação de perda, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como possível, na data-base desse relatório de informações trimestrais, conforme determinado na norma de combinação de negócios.

Em setembro de 2021, após a conclusão de avaliação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos na combinação de negócio aqui apresentada, realizada por consultores externos em processo independente, a Companhia concluiu o processo de combinação de negócio.

d. Receitas e resultados consolidados

A Companhia, a partir da data da aquisição, considerou na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas os montantes referentes ao último mês de 2020, os resultados de receita líquida e lucro líquido, nos valores de R\$ 168.367 e R\$ 14.959, respectivamente.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita operacional líquida para o exercício de 2020 seria de R\$ 1.882.688 e o Prejuízo líquido seria de R\$ 49.331.

3 Aquisição Network Participações S.A.

No dia 12 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato a fim de adquirir a totalidade das ações de emissão da Network Participações S.A. ("Transação"), controladora das sociedades NeoTV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A., Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A., Fatality TV Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. e Falcão Produção e Comercialização Audiovisual e Serviços Digitais S.A. (em conjunto "Grupo NWB"), pelo valor de R\$ 60 milhões, sujeito a determinados ajustes de preço com base no capital de giro, caixa e endividamento do Grupo NWB.

Em 26 de fevereiro de 2021, foi concluído o processo de aquisição, diante do cumprimento de todas as condições precedentes relevantes, incluindo a aprovação da Transação pelo CADE, ocorrida em 18 de janeiro de 2021, a Companhia e a Network Participações S.A, controladora

do Grupo NWB, efetivaram o fechamento da Transação (“Fechamento”) de compra e venda. A conclusão da operação é mais um passo para a Companhia, pois representa um avanço estratégico na criação do ecossistema do esporte, começando com a produção do entretenimento e marketing digital tendo um maior aproximação e alcance com o público do esporte.

De acordo com o IFRS 3 (R) /CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, passivos assumidos, mensurados na data de aquisição, e das participações das empresas adquiridas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 63,5 milhões, sendo:

- R\$ 42.330 pagos em dinheiro na data de conclusão do processo;
- R\$ 3.850 pagos após análise preliminar da Companhia;
- R\$ 1.245 como valor retido pelo Grupo SBF para garantir ajustes do preço de compra, caso aplicável, a ser liquidado após a apuração do valor final do ajuste de preço;
- R\$ 6.225 Depositados em garantia, para assegurar possíveis obrigações indenizatórias dos vendedores; e
- R\$ 9.843 como preço diferido em 5 anos, podendo ser pago em dinheiro ou ações.

Os valores ainda não pagos em dinheiro não serão atualizados monetariamente, exceto pelo depósito em garantia sendo que enquanto segurados serão atualizados conforme o tipo de investimento escolhido.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares reconhecidos como ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	NWB	Alocações	Valor Justo
Ativo			
Caixa e equivalentes	4.709	-	4.709
Contas a receber de clientes	1.542	-	1.542
Adiantamentos	134	-	134
Tributos a recuperar	1.812	-	1.812
Créditos a receber	5	-	5
Imobilizado	694	-	694
Intangível	31	58.634	58.665
Total ativo	8.927	58.634	67.561
Forneecedores	997	-	997
Obrigações Tributárias	156	-	156
Salários à pagar	20	-	20
Provisões	831	-	831
Receitas diferidas	56	-	56
Outras obrigações	2.008	-	2.008
Total passivo circulante	4.068	-	4.068
Total líquido dos Ativos identificáveis	-	-	63.493

(*) O balanço de abertura acima foi alterado em relação ao primeiro trimestre devido a atualização do laudo de avaliação de ativos e passivos.

Juntamente com a aquisição do grupo network o Grupo SBF adquire um contrato de criação de conteúdo digital direcionado ao público do esporte, este contrato foi registrado no ativo intangível com base no valor residual entre o preço da aquisição e o acervo líquido adquirido. O valor justo alocado ao ativo e a vida útil será avaliado quando da elaboração do laudo de PPA (*Purchase Price Allocation*).

Valor do Investimento	63.493
Valor justo do Patrimônio Líquido	(63.493)

O Grupo SBF, em conformidade com o disposto no artigo n.º 8, da Lei nº 6.404/76 contratou uma empresa independente para mensuração dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos. Na data da conclusão da elaboração destas informações trimestrais consolidadas, o Grupo estimou substancialmente, o valor remanescente da diferença entre o valor pago e o acervo líquido adquirido como sendo o valor justo referente ao Contrato de conteúdo digital. Até a data da divulgação das informações trimestrais a Administração não havia concluído a análise final da alocação dos ativos.

4 Principais políticas contábeis

4.1 Base de Preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo conselho de administração em 09 de novembro de 2021.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Base de consolidação

As informações trimestrais de controladas são reconhecidas nas informações trimestrais da controladora através do método de equivalência patrimonial.

	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2021	2020	2021	2020	
Controladas					
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	99,96%	99,86%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	100,00%	100%	-	-	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	99,00%	99,00%	-	-	Serviços logísticos
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	-	-	Empreendimentos e participações
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equiptos e Acessórios Ltda.	-	-	99,99%	99,99%	Comércio esportivo
Store Engenharia e Instalações Ltda.	100,00%	100,00%	-	-	Serviços de engenharia
NETWORK Participações S.A.	100,00%	-	-	-	Holding
Neotv Prod e Com. De Cont. Audiovisual e Serv Digitais S.A.	-	-	79,97%	-	Produção Audiovisual
Fatality Tv Prod E Com Audiovisual e Servicos Digitais S.A.	-	-	100,00%	-	Produção Audiovisual
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual
Falcao Prod e Com De Cont S.A.	-	-	51,00%	-	Produção Audiovisual

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

As principais informações sobre cada uma das empresas que compõe as informações trimestrais consolidadas da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 14.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 2 e 3** - Combinação de Negócios
- **Nota 17** – Operações de arrendamento
- **Nota 6** – Contas a receber - perdas estimadas em crédito

- **Nota 10** – Perdas estimadas em Estoque

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas e relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período dos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados;
- **Nota 13** - Reconhecimento e mensuração de provisão para contencioso: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 15** - Teste de redução ao valor recuperável dos ativos instalados em lojas: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 30** – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.
- **Nota explicativa 25** - Pagamentos baseadas em ações.

4.5 Subvenção Governamental

A Companhia realizou investimentos por meio de instalação de Centros de Distribuição nos Estado de Minas Gerais e Paraíba, devido a acordos firmados com ambos Estados, mediante os quais foram concedidos incentivos fiscais. As subvenções têm o objetivo de compensar a Companhia por despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como deduções de vendas. Os investimentos possuem como contrapartida, redução de alíquotas tributárias de ICMS nas vendas no comércio eletrônico e crédito presumido nas transações comerciais entre empresas do grupo nesses Estados. A partir de 1º de julho de 2021 a Companhia efetuou a migração das operações do e-commerce da empresa Fisica (Nike.com) para a cidade de Extrema, Minas Gerais objetivando eficiência logística, melhoria no serviço aos clientes, e captura de incentivo fiscal

com o Estado de Minas Gerais. Portanto, nos termos do regime especial concedido pelo Estado de Minas Gerais, as operações de venda para o consumidor final pelo e-commerce são realizadas com crédito presumido de ICMS.

No 3º semestre de 2021, houve a publicação da nova versão do Regime Especial de Tributação - RET da SBF Comércio, com mesmo número, e-PTA-RE nº 45.000003011-16, que, dentre as alterações, a mais significativa foi a do artigo 54, sobre o prazo de vigência do benefício por prazo indeterminado.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixas	-	-	2.624	8.598
Bancos	74	195	38.805	357.249
Aplicações financeiras	11.414	-	519.546	148.448
	11.488	195	560.975	514.295

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixas e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que ficam em média 55% para aplicações diárias (54% em aplicações diárias a 100% para aplicações bloqueadas em 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	830.485	828.985
Duplicatas a receber	-	-	242.004	151.018
Duplicatas a receber - Empresas do grupo (nota 11)	24.896	34.524	-	-
Subtotal	24.896	34.524	1.072.489	980.003
Provisão para liquidação duvidosa	-	-	(2.831)	(3.799)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(3.293)
	24.896	34.524	1.069.658	972.911
Ativo circulante	24.896	34.524	1.069.615	972.911
Ativo não circulante	-	-	43	-

- (a) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. A Companhia possui operações de vendas de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que a Companhia entende que tem a necessidade de caixa imediato. Em 30 de setembro de 2021 não havia saldo (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020).

O valor das comissões sobre as operações de cessão de crédito sem direito de regresso foi reconhecido em despesas financeiras no resultado conforme demonstrado na Nota 29 no montante de R\$ 30 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.848 em 30 de setembro de 2020).

A Companhia registra provisão para perda esperada apenas para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras. As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda histórica, das vendas ao atacado:

	01/01/2021 a 30/09/2021
Saldo Inicial	<u>(3.799)</u>
Constituição	(7)
Baixas	<u>975</u>
Saldo Final	<u>(2.831)</u>

A Companhia não apresentava provisão para perdas esperadas no mesmo período do ano anterior.

	Saldo Contábil Bruto	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com Problemas Recuperação
Reserva Específica	2.081	100,00%	2.081	Sim
Recebíveis de Atacado	264.174	0,28%	750	Não
Recebíveis de varejo	<u>806.234</u>	<u>0,00%</u>	<u>-</u>	<u>Não</u>
	<u>1.072.489</u>		<u>2.831</u>	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	30/09/2021	31/12/2020
Vencidos acima de 120 dias	1.589	1.182
Vencidos acima de 90 dias	452	132
Vencidos até 90 dias	887	112
Vencidos até 60 dias	2.931	126
Vencidos até 30 dias	5.178	2.242
A vencer até 30 dias	316.977	461.832
A vencer de 31 a 60 dias	224.386	221.316
A vencer de 61 a 90 dias	155.955	123.322
A vencer de 91 a 120 dias	64.423	54.088
A vencer acima de 121 a 180 dias	245.380	61.749
A vencer de 181 a acima de 365 dias	<u>54.331</u>	<u>53.902</u>
TOTAL	<u><u>1.072.489</u></u>	<u><u>980.003</u></u>

7 Derivativos

Ativo	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Contratos de câmbio utilizados para <i>hedge</i>	26.040	11.580

As operações com derivativos variam em decorrência do fluxo de planejamento de importações conforme planejamento estratégico da Companhia, pois são contratados em virtude da expectativa de realização das compras de mercadorias no mercado internacional.

A contratação e operação de Hedge da Companhia, está baseada em sua política, aprovada pela Administração, que tem como objetivo garantir a eficácia da aplicação da Política de Risco Corporativo e de Risco Cambial, nas técnicas de contabilização e uso de instrumentos financeiros de proteção (*hedge*).

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa 30.

8 Tributos a compensar – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
ICMS (a)	379.945	207.370
PIS (b)	70.573	87.615
COFINS (b)	509.593	402.218
IRRF	1.353	7.300
INSS	6.423	8.258
IOF	-	2
Ativo circulante	967.887	712.763
ICMS	51.199	58.154
PIS	616	2.837
COFINS	2.317	13.070
Credito PIS e COFINS (a)	72.332	346.142
(-) Redução credito PIS e COFINS (a)	(72.332)	(72.332)
Ativo não circulante	54.132	347.871
Total a compensar	1.022.019	1.060.634

- (a) Os créditos de ICMS foram gerados substancialmente nas apurações correntes da Companhia e também por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros.

ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS: A Companhia e suas controladas ingressaram em 2006 com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para o período de 2001 a 2017. Em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, o STF proferiu decisão favorável ao contribuinte para permitir a exclusão e com base neste entendimento, a Companhia com base na opinião dos seus advogados externos classificou o êxito como provável.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento do trânsito em julgado de decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, possibilitando o reconhecimento de R\$ 675.017, em 31 de dezembro de 2019, para o período de 2004 a 2019.

A Fisia, subsidiária da Companhia, pleiteou a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, dos 5 anos anteriores à data da propositura da ação, houve o trânsito em julgado favorável do processo em 06 de Setembro de 2019, base para o reconhecimento dos créditos Fisia – a constituição de créditos tributários decorrente do Mandado, sendo valor em 30 de setembro de 2021 de R\$ 243.647.

Em maio de 2021, houve a decisão de repercussão geral do STF, corroborando com a decisão dos processos citados acima, como transitado em julgado.

A Administração, no exercício de 2020, iniciou a utilização dos créditos por meio de pedidos de compensação. Em 30 de setembro de 2021 o saldo dos créditos a serem utilizados era de R\$ 478.736, e a previsão de utilização dos créditos, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias, e conseqüentemente, a expectativa de realização destes créditos esta apresentada, conforme quadro abaixo:

	Utilização
Até 12 meses	478.736
Total	<u>478.736</u>

9 Imposto de renda e contribuição social a compensar – Consolidado

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ/CSLL s/ Selic	82.063	-
IRPJ/CSLL	37.560	40.037
	119.623	40.037
Circulante	37.560	40.037
Não circulante	82.063	-

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria em seu Plenário para declarar inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, quando do julgamento do RE nº 1.063.187 (Tema 962), afetado pela dinâmica da repercussão geral. As controladas do Grupo ajuizaram ação judicial durante os anos de 2018 e 2019, com o fim de discutir o mérito em epígrafe e requerer a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) da parcela relativa aos juros moratórios e à correção monetária, dentre eles a SELIC, proveniente da repetição de tributos pagos indevidamente, bem como de reaver os valores recolhidos a esse título desde os 05 anos anteriores à impetração da ação.

Considerando os efeitos definitivos da repercussão geral julgada pelo STF, a Companhia com o auxílio dos serviços de especialistas tributários e com a análises dos assessores jurídicos, realizou o levantamento das atualizações monetárias tributadas indevidamente para mensuração dos valores a serem reconhecidos e desta forma, reconheceu em suas Controladas à luz do que estabelece o IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro o valor de de i. R\$ 82.063 sendo R\$ 78.010 de principal e R\$ 4.053 de atualização monetária, a ser habilitado quando do trânsito em julgado da ação individual ajuizada pela Companhia, e ii. de R\$ 21.166 decorrente da recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos que a Companhia apurou base fiscal negativa.

Os referidos valores foram apurados com base na melhor estimativa contábil, com razoável segurança e na capacidade do Grupo de demonstrar a recuperabilidade de prejuízos fiscais que poderão ser verificados, com melhor assertividade, quando do término das análises dos valores, diante da complexidade e da necessidade de reprocessar as apurações dos resultados dos períodos anteriores. Ainda, a Companhia estima que eventuais efeitos decorrentes de ativo fiscal diferido poderão ser reconhecidos no resultado de suas controladas assim que finalizadas as análises da capacidade de recuperabilidade de prejuízos fiscais e as apurações dos valores.

10 Estoques – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Mercadoria de revenda (lojas)	225.114	234.598
Mercadoria de revenda (Centros de distribuição)	936.523	641.278
Importação em andamento	17.134	4.004
Almoxarifado	6.431	5.439
Outros	753	5.461
	<u>1.185.955</u>	<u>890.780</u>

Movimentação de provisão para perdas

	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Saldo inicial	<u>(30.235)</u>	<u>(11.604)</u>
Adição	(13.346)	(11.892)
Perdas efetivas nos estoques	<u>29.673</u>	<u>14.841</u>
Saldo Final	<u>(13.908)</u>	<u>(8.655)</u>

A Companhia constituiu provisão de R\$ 13.908 no custo de revenda de mercadorias em 30 de setembro de 2021 (R\$ 8.655 em 30 de setembro de 2020). A provisão de R\$ 13.346 (R\$ 11.892 em 30 de setembro de 2020) é classificada como redutora de mercadoria para revenda tendo como base a rotatividade dos produtos. O montante de R\$ 29.673 (R\$ 14.841 em 30 de setembro de 2020) representa as perdas efetivas, baixado das rubricas mercadoria para revenda e provisão.

A variação da movimentação de provisão para perdas, demonstrada nos nove primeiros meses de 2021, deve-se à aquisição das operações da Física em 1º de dezembro de 2020.

11 Ativo fiscal diferido - Consolidado

O saldo de impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	290.217	202.426	-	-	290.216	202.426
Provisões gerais e contingências	99.465	113.591	-	-	99.465	113.591
Provisões efeito ajuste a valor presente	546	1.874	-	-	546	1.874
Provisão para estoques	1.937	5.370	-	-	1.937	5.370
Provisão de bônus	10.821	848	-	-	10.821	848
Depreciação	202.190	56.950	(149.338)	(22.166)	52.852	34.784
Ágio	71.050	71.050	(58.024)	(47.367)	13.026	23.683
Lucro nos estoques	88.132	71.375	-	-	88.132	71.375
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	764.358	523.483	(207.362)	(69.533)	556.995	453.950
Montante passível de compensação	(207.362)	(69.533)	207.362	69.533	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	556.995	453.950	-	-	556.995	453.950

(*) Efeito da depreciação sobre os arrendamentos – direito de uso.

A Companhia preparou um estudo técnico para suportar a realização desses impostos diferidos nos próximos anos, o qual é revisado frequentemente. Para este estudo foram considerados os seguintes fatores:

Principais premissas utilizadas nas projeções de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem EBITDA anual, conforme abaixo:

Prazo de projeção

O estudo preparado pela Companhia mostrou ser possível a utilização do ativo no período demonstrado no quadro abaixo, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para a Companhia.

A previsão de realização dos impostos diferidos está representada abaixo (consolidado):

Ano	30/09/2021
2021	10.280
2022	37.893
2023	45.949
2024	57.616
2025	84.215
2026	101.308
2027	114.345
2028	69.721
2029	35.667
	556.995

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio de 14,1 % a.a.

Ganho de margem EBITDA

Foi considerado um aumento de margem EBITDA baseado na diluição de despesas fixas da Companhia, tanto de vendas como administrativas, resultando em um ganho de 0,96% a.a. para o período.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro é suficiente para o uso total do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 556.995, a Companhia efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 9,4% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quanto comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois ainda não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Físia possa utilizar seus benefícios:

	2021		2020	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	778.586	254.519	801.837	272.625
Despesas Temporários	33.839	11.505	40.614	13.808

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Reconhecidos no resultado	ágio	Utilização imposto corrente	Saldo final em 30/09/2021
Prejuízo fiscal e base negativa	202.426	89.461	3.552	(5.223)	290.216
Provisões gerais e contingências	113.591	(14.126)	-	-	99.465
Provisões efeito ajuste a valor presente	1.874	(1.328)	-	-	546
Provisão para estoques	5.370	(3.433)	-	-	1.937
Provisão de bônus	848	9.973	-	-	10.821
Depreciação	34.784	18.068	-	-	52.852
Ágio	23.683	-	(3.552)	(7.105)	13.026
Créditos tributários (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-
Lucro nos estoques	71.374	16.758	-	-	88.132
Imposto líquido ativo (passivo)	453.950	115.373	-	(12.328)	556.995

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	201.092	(135.729)	89.383	(210.572)
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(68.371)	46.148	(30.390)	71.594
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(6.315)	(220)	(13.031)	(6.438)
Exclusões permanentes:				
Estorno de Provisões	3.968		32.308	17.619
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	79.000	(37.727)	-	-
Prejuízo sem constituição de impostos diferidos	-	-	23.119	-
IRPJ e CSLL de anos anteriores reconhecidos no ano corrente (a)	-	-	105.833	-
Efeito IR sobre Gratificação à administradores	44	-	72	-
Outros	-	219	2.059	399
Imposto de renda e contribuição social	8.326	8.420	119.970	83.174
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período				
Corrente	-	-	4.598	(178.004)
Diferido	8.326	8.420	115.373	261.178
Alíquota efetiva(a)	4,14%	-6,20%	5,14%	39,50%

- (a) Impacto na alíquota efetiva em decorrência do registro do imposto de renda e contribuição social sobre os valores atinentes à taxa Selic conforme descrito em nota explicativa nº 9.

12 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais a Companhia mantém contratos na forma da legislação vigente.

Controladora

Outros créditos e outras contas a pagar referem-se a conta corrente com empresas controladas, sem vencimento e atualização monetária, formado como segue:

Ativo circulante – Partes Contas a receber – nota 6	30/09/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	-	3.078
Store Engenharia e Instalações Ltda.	24.743	24.413
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	153	7.033
	24.896	34.524

Os valores da controladora estão sendo apresentados na nota 6, contas a receber.

Passivo circulante - Contas a pagar	30/09/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	231	87.470

Vblog Logística e Transporte Ltda.	-	9.593
	231	97.063

Transações comerciais

Operações compra e venda de mercadorias e fretes - As empresas SBF Comércio, Premier e Fisia efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A empresa Vblog Logística é responsável pelo transporte destas mercadorias e também efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Existe um contrato assinado entre a SBF e o Vblog e a Fisia e a Vblog, cujo prazo é indeterminado e o preço de mercado é praticado utilizando a tabela de frete para os segmentos determinados.

Alugueis - A empresa SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para as empresas Vblog Logística e Store Engenharia do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m2 (metros quadrados) utilizados.

Rateio administrativo - A empresa SBF Comércio possui um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier Distribuidora, Vblog Logística, Store Engenharia, Lione Comércio de Artigos Esportivos, Fisia Comércio de Produtos e Grupo SBF S.A. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas de mão de obra corporativa e em critérios consistentes ao longo dos períodos.

Locação - A empresa VBF Empreendimentos pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com o período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 02 de Junho de 2005 à 1º de Setembro de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

Resultado – Despesas	30/09/2021	30/09/2020
Vblog Logística e Transportes	24	20
Premier Distrib. De Vest. Egiptos e Acess. Ltda.	36	30
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	13.548	10.499
	13.608	10.549

Os valores descritos acima são demonstrados no quadro a seguir:

Transações eliminadas na consolidação

	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Grupo SBF S.A	24.896	34.524	231	97.063
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	515.508	2.708.769	404.732	2.589.156
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	215.418	2.314.286	427.135	2.482.783
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	166.122	172.845	7.991	-
Vblog Logística e Transporte Ltda.	25.084	110.372	20.034	99.337
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	62.176	47.893
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	6.883	156	7.033
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	24.772	24.414
Network Participações S.A.	3.335	-	90	-
Neotv Prod e Com. De Cont. Audiovisual e Serv Digitais S.A.	200	-	2.699	-
Fatality Tv Prod e Com Audiovisual e Servicos Digitais S.A.	-	-	277	-
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A.	90	-	1	-
Falcao Prod e Com De Cont S.A.	-	-	359	-
	950.653	5.347.679	950.653	5.347.679

	Compras		Vendas	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(1.486.724)	(718.934)	1.226.163	710.726
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	(1.226.163)	(710.726)	1.240.055	718.934
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(6.550)	-	253.219	-
	(2.719.437)	(1.429.660)	2.719.437	1.429.660

	Compras		Vendas	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(1.486.724)	(718.934)	1.226.163	710.726
Premier Distrib. de Vest. Equipos e Acess. Ltda.	(1.226.163)	(710.726)	1.240.055	718.934
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(6.550)	-	253.219	-
	(2.719.437)	(1.429.660)	2.719.437	1.429.660

	<u>Frete e Carretos</u>		<u>Aluguéis</u>		<u>Serviços audiovisuais</u>		<u>Rateio administrativo</u>	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	(34.428)	(19.439)	28	23	(613)	-	10.680	44.354
Premier Distrib. Vest. Equiptos e Acess. Ltda.	-	-	-	-	-	-	(152)	(16.547)
VBLOG Logística e Transporte Ltda.	41.790	19.439	(18)	(16)	-	-	(2.413)	(27.807)
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda	-	-	-	-	-	-	(64)	-
Pine Adm. de Bens e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Store Engenharia e Instalações Ltda.	-	-	(10)	(7)	-	-	(54)	-
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	(7.362)	-	-	-	-	-	(7.992)	-
NETWORK Participações S.A.	-	-	-	-	13	-	-	-
Neotv Prod E Com. Cont. Aud; e Serv Digitais S.A.	-	-	-	-	600	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

a. Remuneração ao pessoal - Chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada através de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	<u>30/09/2021</u>		<u>30/09/2020</u>	
	<u>Conselho de administração</u>	<u>Administração executiva</u>	<u>Conselho de administração</u>	<u>Administração executiva</u>
Salários e pró labore	5.415	5.578	4.268	4.582
Participação nos lucros e resultados	-	5.071	-	5.908
Pagamento baseado em ações	-	-	-	-
	<u>5.415</u>	<u>10.649</u>	<u>4.268</u>	<u>10.490</u>

(*) Para melhor apresentação os valores comparativos descritos acima, foram alterados para o regime de competência, evidenciando o resultado registrado na Companhia em consonância com as demais despesas divulgadas.

13 Depósitos judiciais e provisões para contencioso – Consolidado

Depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento e está discutindo estas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

Em 2020 a Companhia ingressou com ação judicial com a discussão referente ao pagamento de diferencial de alíquota (partilha) pagas ao Estado destino nas vendas realizadas ao consumidor final. Após a decisão do Supremo Tribunal Federal no Recurso Repetitivo, os consultores da Companhia passaram a classificar os processos com possibilidade de perda remota. A previsão de retorno dos valores constantes em depósito judicial será somente após o término das discussões judiciais.

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante o período findo em 30 de setembro de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/09/2021
Depósitos judiciais	90.109	22.954	(341)	(2.608)	110.114
Depósitos judiciais - Rendimentos	30.584	2.806	(2.713)	(17)	30.660
Bloqueio Judicial - Trabalhista	5.058	327	(862)	(164)	4.359
Total	125.751	26.087	(3.916)	(2.789)	145.133

As movimentações do saldo de depósitos judiciais durante o período findo em 30 de Setembro de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Reversões	Saldo final em 30/09/2020
Depósitos judiciais	67.639	8.090	(3)	(3.776)	71.950
Depósitos judiciais - Rendimentos	28.506	2.090	(271)	(49)	30.276
Bloqueio Judicial - Trabalhista	9.143	1.090	(2.741)	(1.517)	5.975
Total	105.288	11.270	(3.015)	(5.342)	108.201

As adições representam novos depósitos judiciais e atualizações monetárias, as baixas representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e os depósitos foram resgatados pela parte contrária que demandaram as ações e as reversões representam os processos onde houve ganho de causa para a Companhia.

Provisões para contencioso

As movimentações do saldo das provisões para contencioso para o período findo em 30 de setembro de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 30/09/2021
Cível / Consumidor (a)	13.587	9.668	(15.349)	-	7.906
Trabalhistas (b)	37.849	15.641	(8.593)	(7.904)	36.993
Tributário (c)	495.699	35.992	(10.980)	(17.418)	503.294
Total	547.135	61.301	(34.922)	(25.322)	548.192

As movimentações das provisões para contencioso para o período findo em 30 de setembro de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo final em 30/09/2020
Cível / Consumidor (a)	2.601	2.879	(2.019)	-	3.461
Trabalhistas (b)	33.962	7.258	(7.924)	(1.662)	31.634
Tributário (c)	435.801	6.018	(369)	-	441.450
Total	472.364	16.155	(10.312)	(1.662)	476.545

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde a Companhia perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para a Companhia ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

a. *Processos de natureza cível / consumidor*

São processos que envolvem as relações de consumo das lojas físicas e e-commerce. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, entre outros.

Em 30 de Setembro de 2021, a Companhia possui R\$ 7.906 (R\$ 13.587 em dezembro de 2020 e R\$ 3.461 em 30 de Setembro de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 35.679 (R\$ 44.547 em dezembro de 2020 e R\$ 41.699 em 30 de Setembro de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

b. *Processos de natureza trabalhista*

Os principais objetos em discussão versam sobre pedidos que envolvem jornada, equiparação salarial, danos morais, verbas rescisórias entre outros.

Em 30 de Setembro de 2021, a Companhia possui R\$ 36.993 (R\$ 35.950 em 31 dezembro de 2020 e R\$ 31.634 em 30 de Setembro de 2020) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado refere-se aos valores com chances de perda possível de R\$ 65.077 (R\$ 79.813 em dezembro de 2020 e R\$ 81.330 em 30 de Setembro de 2020) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

c. *Processos de natureza tributária*

Em 30 setembro de 2021, o total de débitos tributários, que são classificados como perda provável, perfaz o montante de R\$ 503.294 (R\$ 469.743 em 31 de dezembro de 2020)

Os valores mais expressivos envolvem a cobrança de ICMS pelo fato do Fisco de São Paulo não ter reconhecido o transito de algumas mercadorias, somados a multa majorada e juros, os quais são hoje discutidos na esfera administrativa e judicial e discussão administrativa acerca do recolhimento do IPI na venda de produtos importados.

Adicionalmente aos processos mencionados acima, existem outros relacionados a classificação de mercadoria, ICMS Substituição tributária e créditos de ICMS no Estado da Bahia e multa punitiva federal.

Processos com risco de perda possível

Processos federais

Os processos federais em que as Companhias do Grupo figuram no polo passivo e ativo estão classificados como perda possível no montante de R\$ 406.387 (R\$ 313.790 em dezembro de 2020), conforme avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/09/2021	31/12/2020
FGTS (a)	90.444	88.151
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	95.789	84.750
IRPJ e CSLL (c)	98.208	96.510
IPI (d)	172	169
PIS / COFINS (e)	22.276	19.816
IOF (f)	7.397	7.271
INSS (g)	75.242	599
Outros (h)	16.859	16.524
Total	406.387	313.790

- (a) **FGTS** - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho 2004 a 2017, no montante de R\$ 90.444 (R\$ 88.151 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) **PIS/COFINS/IRPJ e CSLL** - Existem discussões no montante de R\$ 7.766 (R\$ 7.675 em 31 de dezembro de 2020) referente à eventual falta de pagamento por suposta desconsideração de escrita contábil, bem como a discussão no montante de R\$ 36.396 (R\$ 26.289 em 31 de dezembro de 2020) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela RFB, cuja execução fiscal foi proposta em fevereiro de 2021. Existe também a discussão no montante de R\$ 50.151 (R\$ 49.322 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes da cobrança de IRPJ e CSLL, referente às exclusões de valores no ano-calendário de 2014 a título de incentivos fiscais dos Estados da Paraíba e Minas Gerais e cobrança por creditamento de PIS e COFINS sobre insumos considerado indevido pela RFB. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 1.476 (R\$ 1.464 em 31 de dezembro de 2021) referente à multa agravada.
- (c) **IRPJ e CSLL** - A Companhia discute o montante de R\$ 28.467 (R\$ 28.086 em 31 de dezembro de 2020), por eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes das exclusões de valores nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011 a título de incentivos e dos ajustes de estoque, ocorridos nos exercícios de 2009 e 2010. Discute também o montante de R\$ 67.517 (R\$ 66.237 em 31 de dezembro de 2020), por eventual falta de pagamento de IRPJ e CSLL, decorrente de exclusões de valores da base de cálculo no ano de 2015 a título de incentivos fiscais. Discute-se o montante de R\$ 2.044 (R\$ 2.008 em 31 de dezembro 2020), referente a divergências apuradas por não homologação de pedidos de compensação, as demais discussões perfazem o montante de R\$ 180 (R\$ 179 em 31 de dezembro de 2020).
- (d) **IPI** – Existe discussão no montante de R\$ 172 (R\$ 169 em 31 de dezembro de 2020) por conta de suposta falta de recolhimento de IPI e Multa por suposto enquadramento incorreto na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados.
- (e) **PIS/COFINS** Discute-se o montante de R\$ 5.347 (R\$ 5.247 em 31 de dezembro de 2020), referente a divergências apuradas de PIS/COFINS por alegadas faltas de pagamentos e multa pela não homologação de pedidos de compensação, em relação a discussão dos incentivos fiscais das competências de 2009 a 2011, considerados como subvenção para investimento e possibilidade de dedução da base de cálculo houve êxito no processo administrativo. Tem-se ainda o montante de R\$ 35 (R\$ 34 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de compensação não homologada em relação a créditos de 2008. Há discussões, ainda, no montante de R\$ 14.966 (R\$ 14.535 em 31 de dezembro de 2020) acerca de compensações não homologadas realizadas entre 2015 e 2017, em razão de suposta divergências nas declarações da companhia. Por fim, discute-se o montante de R\$ 1.928 referente à compensações não homologadas, relativos à créditos de 2013.

- (f) **IOF** – Discute-se eventual falta de pagamento de imposto sobre operações financeiras entre empresas do mesmo grupo econômico no montante de R\$ 7.397 (R\$ 7.271 em 31 de dezembro de 2020), do período de 2014 e 2015.
- (g) **INSS** - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária diante de divergência em GFIP, no montante de R\$ 607 (R\$ 599 em 31 de dezembro de 2020), Discute-se ainda o montante de R\$ 74.635, referentes a compensações não homologadas e multa, relativos à créditos de verbas previdenciárias de 2013 à 2018.
- (h) **Outros** - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedido de compensação e multa por estimativa de IRPJ, CSLL, PIS e II, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 16.859 (R\$ 16.524 em 31 de dezembro de 2020).

Processos Estaduais

A Companhia é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação e recomendação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração da Companhia decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado final do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados acima mencionados, em setembro de 2021, a Companhia possui 18,8% (17,9% em dezembro de 2020) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Tratam-se de processos de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 353.436 (R\$ 365.218 em 31 de dezembro 2020), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pela Companhia considerada como indevida pelo Fisco.

Processos Municipais

A Companhia possui, ainda, processos municipais, que somam, em setembro de 2021, o montante de R\$ 4.445 (R\$ 4.650 em Dez/2020), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os exercícios de 2014 a 2016.

Contingências não restituíveis

Existem no Contrato de Aquisição da Companhia e Física, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos da Companhia, as quais podem ser restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionados para fins de alocação de preço assumidas pela Companhia em decorrência do Contrato de Aquisição da operação Física, totalizando um valor de R\$ 33.660, que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na de Outros valores a receber de igual valor.

Contingências restituíveis

As Contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos da Companhia. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - combinação dos negócios, estas contingências devem ser provisionados para fins de alocação de preço assumidas pela Companhia em decorrência do Contrato de Aquisição da operação Fisia, totalizando um valor de R\$ 33.660, que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passível de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e portanto há o registro de ativo indenizatório apresetado na de *Outros valores a receber* de igual valor.

14 Investimentos e passivo a descoberto em controladas

	30/09/2021	31/12/2020
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A.	1.093.854	1.067.213
Fisia Comércio de Produtos Esportivos Ltda.	1.736.832	1.664.217
VBLOG Logística e transportes Ltda.	2.638	(1.590)
Store Engenharia e Instalações Ltda.	(240.110)	(237.080)
Pine Adm. De Bens e Participações Ltda.	(74.885)	(76.412)
Network Participações SA.	63.297	-
Total Investimentos	2.581.626	2.416.348
Outros - Contingências Indenizáveis	(33.600)	-
Total	2.548.026	2.416.348
Composição	30/09/2021	31/12/2020
Investimento	2.863.021	2.731.430
Passivo a descoberto em controladas	(314.995)	(315.082)
Total	2.548.026	2.416.348

Conciliação de valor Contábil

Controladas	Participação no patrimônio líquido	Mais Valia ou Menos Valia (**)	Ágio gerado na aquisição	Saldo em 30/09/2021
SBF Comércio*	1.093.854	-	-	1.093.854
VBLOG Logística*	2.638	-	-	2.638
Store Engenharia	(240.110)	-	-	(240.110)
Pine Participações	(74.885)	-	-	(74.885)
Fisia Comércio	1.755.522	(19.687)	997	1.736.832
Network Participações	6.337	56.960	-	63.297
Total	2.543.356	37.273	997	2.581.626

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial

(**) Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Apresentamos abaixo as movimentações dos investimentos em controladas:

Posição em 30 de setembro de 2021:

Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Lucro Intercompany	Equivalência
SBF Comércio*	99,96%	4.840.732	3.575.386	1.265.346	(171.082)	1.093.854	59.182	(32.531)	26.641
VBLOG Logística*	99,00%	70.337	58.697	11.640	(8.975)	2.638	9.216	(4.945)	4.228
Store Engenharia	100,00%	66.470	306.580	(240.110)	-	(240.110)	(3.030)	-	(3.030)
Pine Participações	100,00%	22	74.906	(74.884)	-	(74.884)	1.526	-	1.527
Fisia Comércio	100,00%	2.438.681	683.159	1.755.522	-	1.755.522	205.506	-	205.507
Network Participações	100,00%	9.133	2.796	6.337	-	6.337	(2.521)	-	(2.521)
Total		7.425.375	4.701.524	2.723.851	(180.057)	2.543.357	269.880	(37.476)	232.352

Movimento	Saldo em 31/12/2020	Aquisição	AFRC (***)	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Ajuste de preço	Amortização	Equivalência(*)	Saldo em 30/09/2021
SBF Comércio*	1.067.213	-	-	-	-	-	-	26.641	1.093.854
VBLOG Logística*	(1.590)	-	-	-	-	-	-	4.228	2.638
Store Engenharia	(237.080)	-	-	-	-	-	-	(3.030)	(240.110)
Pine Participações	(76.412)	-	-	-	-	-	-	1.527	(74.885)
Fisia Comércio	1.664.217	-	(137.495)	-	6.159	3.207	(4.763)	205.507	1.736.832
Network Participações	-	63.493	-	4.000	-	-	(1.675)	(2.521)	63.297
Total	2.416.348	63.493	(137.495)	4.000	6.159	3.207	(6.438)	232.352	2.581.626

(***) AFRC – Adiantamento para Futura Redução de Capital

Posição em 31 dezembro de 2020:

Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Lucro Intercompany	Equivalência
SBF Comércio*	99,96%	6.677.464	5.471.300	1.206.164	(138.551)	1.067.213	(112.225)	28.991	(83.203)
VBLOG Logística*	99,00%	122.849	120.425	2.424	(4.030)	(1.590)	(164)	(1.807)	(1.951)
Store Engenharia	100,00%	66.790	303.870	(237.080)	-	(237.080)	(4.890)	-	(4.890)
Pine Participações	100,00%	6.905	83.317	(76.412)	-	(76.412)	(8.759)	-	(8.759)
Fisia Comércio	100,00%	1.949.881	256.207	1.693.674	-	1.693.674	14.959	-	14.959
Network Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		8.823.889	6.235.119	2.588.770	(142.581)	2.445.805	(111.079)	27.184	(83.844)

Movimento	Saldo em 31/12/2019	Aquisição	AFAC	Redução de capital	Outros	Amortização	Equivalência (*)	Saldo em 31/12/2020
SBF Comércio*	803.359	-	1.530.972	(1.199.550)	15.635	-	(83.203)	1.067.213
VBLOG Logística*	361	-	-	-	-	-	(1.951)	(1.590)
Store Engenharia	(229.868)	-	-	(2.322)	-	-	(4.890)	(237.080)
Pine Participações	(67.653)	-	-	-	-	-	(8.759)	(76.412)
Fisia Comércio	-	1.650.768	-	-	-	(1.510)	14.959	1.664.217
Network Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	506.199	1.650.768	1.530.972	(1.201.872)	15.635	(1.510)	(83.844)	2.416.348

(*) Já considera os efeitos de eliminação do lucro nos estoques no cálculo da equivalência patrimonial.

15 Ativo imobilizado – Consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	20	156.893	(114.038)	42.855	42.455
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	67.552	(49.356)	18.196	20.114
Móveis e utensílios	10	217.944	(115.663)	102.281	90.337
Veículos	20	2.727	(2.682)	45	117
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	642.337	(286.041)	356.296	358.586
Imoveis		329	(8)	321	-
Imobilizado em andamento	(a)	28.887	-	28.887	4.887
		1.116.669	(567.788)	548.881	516.496

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Aquisição Network	Saldo final em 30/09/2021
Computadores e periféricos	148.328	3.843	(1.727)	5.577	872	156.893
Máquinas, equipamentos e ferramentas	67.235	517	(1.599)	1.192	207	67.552
Móveis e utensílios	198.408	2.484	(6.972)	23.805	219	217.944
Veículos	5.248	-	(2.521)	-	-	2.727
Benfeitorias em imóveis de terceiros	627.590	4.272	(16.904)	27.128	251	642.337
Imobilizado em andamento (a)	4.887	85.319	(3.617)	(57.702)	-	28.887
Imoveis	-	-	-	-	329	329
Custo do imobilizado	1.051.696	96.435	(33.340)	-	1.878	1.116.669
Computadores e periféricos	(105.873)	(9.471)	1.718	-	(412)	(114.038)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.121)	(3.553)	1.369	-	(51)	(49.356)
Móveis e utensílios	(108.071)	(12.849)	5.390	-	(133)	(115.663)
Veículos	(5.131)	(72)	2.521	-	-	(2.682)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(269.004)	(24.810)	8.002	-	(229)	(286.041)
Imoveis	-	-	-	-	(8)	(8)
Depreciação	(535.200)	(50.755)	19.000	-	(833)	(567.788)
Total do imobilizado líquido	516.496	45.680	(14.340)	-	1.045	548.881

(a) O saldo de construções em andamento refere-se aos projetos de lojas que estão sendo reformadas. Os saldos são transferidos para as respectivas contas contábeis a medida que as obras se encerram e as lojas são inauguradas.

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/09/2020
Computadores e periféricos	108.049	772	(502)	2.873	111.192
Máquinas, equipamentos e ferramentas	59.561	844	(2.595)	264	58.074
Móveis e utensílios	149.110	621	(6.631)	13.789	156.889
Veículos	5.248	-	-	-	5.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	528.752	219	(14.197)	22.290	537.064
Imobilizado em andamento (a)	-	85.185	-	(39.216)	45.969
Custo do imobilizado	850.720	87.641	(23.925)	-	914.436

Computadores e periféricos	(74.981)	(11.724)	475	-	(86.230)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(37.862)	(3.374)	2.274	-	(38.962)
Móveis e utensílios	(75.913)	(9.292)	5.551	-	(79.654)
Veículos	(4.991)	(105)	-	-	(5.096)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(204.534)	(19.956)	6.624	-	(217.866)
Depreciação	(398.281)	(44.451)	14.924	-	(427.808)
Total do imobilizado líquido	452.439	43.190	(9.001)	-	486.628

Avaliação de impairment

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 1 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2021, não existiam indícios relevantes de perda na recuperação dos seus ativos e portanto não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

16 Intangível - Consolidado

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/09/2021	31/12/2020
Fundo de comércio	Conforme contrato	16.057	(11.694)	4.363	5.229
Software	20	266.242	(161.430)	104.812	135.381
Marcas direito e patente	10	5.724	(115)	5.609	-
Contrato de distribuição	10	164.821	(13.735)	151.086	165.021
Contrato de conteúdo digital	10	52.952	(1.541)	51.411	-
Software em andamento	-	68.527	-	68.527	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		997	-	997	-
		<u>575.320</u>	<u>(188.515)</u>	<u>386.805</u>	<u>305.631</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro à 30 de setembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Baixas	Aquisição Network	Saldo final em 30/09/2021
Fundo de comércio	16.692	-	(635)	-	16.057
Software	265.150	1.013	(21)	100	266.242
Marcas direito e patente	43	-	-	5.681	5.724
Software em andamento	-	68.527	-	-	68.527
Contrato de distribuição	166.408	-	(1.587)	-	164.821
Contrato de conteúdo digital	-	-	-	52.952	52.952
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	997	-	-	997
Custo do intangível	<u>448.293</u>	<u>70.537</u>	<u>(2.243)</u>	<u>58.733</u>	<u>575.320</u>

Fundo de comércio	(11.463)	(866)	635	-	(11.694)
Software	(129.769)	(31.590)	9	(80)	(161.430)
Marcas direito e patente	(43)	-	-	(72)	(115)
Contrato de distribuição	(1.387)	(12.348)	-	-	(13.735)
Contrato de conteúdo digital	-	-	-	(1.541)	(1.541)
Amortização	(142.662)	(44.804)	644	(1.693)	(188.515)
Total do intangível líquido	305.631	25.733	(1.599)	57.040	386.805

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferência entre rubricas	Saldo final em 30/09/2020
Fundo de comércio	14.452	300	(603)	-	14.149
Software	199.163	27	(21)	185	199.354
Marcas direito e patente	43	-	-	-	43
Software em andamento	-	28.180	-	(185)	27.995
Custo do intangível	213.658	28.507	(624)	-	241.541
Fundo de comércio	(10.955)	(484)	221	-	(11.218)
Software	(85.077)	(28.246)	9	-	(113.314)
Marcas direito e patente	(41)	(1)	-	-	(42)
Amortização	(96.073)	(28.731)	230	-	(124.574)
Total do intangível líquido	117.585	(224)	(394)	-	116.967

Conciliação de fluxo de caixa

	30/09/2021	30/09/2020
Depreciação de imobilizado	51.588	44.451
Amortização de intangível	46.497	28.731
Depreciação de arrendamento mercantil	141.635	102.128
Despesas de depreciação e amortização na demonstração do fluxo de caixa	239.720	175.310
Despesa com depreciação - despesas com vendas (nota explicativa 28)	159.402	127.750
Despesa com depreciação - despesas gerais e administrativas (nota explicativa 28)	69.892	40.155
Total	229.294	167.905

A diferença entre os valores apresentados nas movimentações dos ativos imobilizados, intangíveis e ativo de direito de uso (notas explicativas 15, 16 e 17) em relação as despesas com depreciação apresentadas na nota explicativa 28 nos montantes de R\$ 10.426 em 2021 (R\$ 10.965 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 7.405 em 30 de Setembro de 2020) refere-se aos efeitos de PIS e COFINS que estão sendo apresentados na linha da depreciação no resultado do período.

17 Operações de arrendamento

A Companhia possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 10 a 25 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia optou por não avaliar seus ativos com os benefícios concedidos em contrato de arrendamento relacionados à COVID-19, aplicando assim a norma CPC 06 R2, alterado pela Deliberação da CMV nº 859/20, como se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Em 30 de Setembro de 2021 estes benefícios resultaram em um montante de R\$ 17.972 (R\$ 41.652 em 30 de setembro de 2020) reconhecido no resultado da Companhia.

Ativo de direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro à 30 de Setembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Imovéis	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2021	1.149.150	5.022	1.154.172
(+/-) Novos contratos e Remensuração	336.983	23.272	360.255
(-) Depreciação	(138.319)	(3.316)	(141.635)
(-) Baixas de contratos	(4.921)	(745)	(5.666)
Total em 30/09/2021	1.342.893	24.233	1.367.126

A movimentação do ativo de direito de uso no período de 1º de janeiro a 30 de Setembro de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo - Direito de Uso	Consolidado		
	Imovéis	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	1.132.892	4.911	1.137.803
(+/-) Novos contratos e Remensuração	107.495	480	107.975
(-) Depreciação	(100.569)	(1.559)	(102.128)
(-) Baixas de contratos	(22.185)	-	(22.185)
Total em 30/09/2020	1.117.633	3.832	1.121.465

Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro à 30 de Setembro de 2021, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
Passivo - arrendamento a pagar	Imovéis	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2021	1.197.182	4.387	1.201.569
(+/-) Novos contratos e Remensuração	336.983	23.272	360.255
Apropriação Juros incorridos	88.071	885	88.956
(-)Pagamentos passivo de arrendamento	(165.737)	(3.649)	(169.386)
(-)Descontos Obtidos	(17.950)	(22)	(17.972)
(-) Baixas de contratos	(2.524)	(1.327)	(3.851)
Total em 30/09/2021	1.436.025	23.546	1.459.571
Circulante	182.098	4.884	186.982
Não circulante	1.253.927	18.662	1.272.589

A movimentação do passivo de arrendamento no período de 1º de janeiro à 30 de Setembro de 2020, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado		
Passivo - arrendamento a pagar	Imovéis	Veículos	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	1.144.953	4.867	1.149.820
(+/-) Novos contratos e Remensuração	107.495	480	107.975
Apropriação Juros incorridos	75.577	257	75.834
(-)Pagamentos passivo de arrendamento	(143.093)	(1.798)	(144.891)
(-) Baixas de contratos	(25.084)	-	(25.084)
Total em 30/09/2020	1.159.848	3.806	1.163.654
Circulante	103.330	2.342	105.672
Não circulante	1.056.518	1.464	1.057.982

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 30 de Setembro de 2021, a Companhia possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	Consolidado		
	Imovéis	Veículos	Total
Até 1 ano	182.098	4.884	186.982
Entre 1 e 5 anos	487.709	13.701	501.410
Mais de 5 anos	766.218	4.961	771.179
Grupo como arrendatário	1.436.025	23.546	1.459.571

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período de 9 meses findos em 30 de Setembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 13.609 (R\$ 31.494 no mesmo período de 2020) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis. Vide nota 27.

18 Fornecedores - Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores de mercadorias para revenda	777.644	556.082
Fornecedores de materiais de consumo	72.468	101.376
Ajuste a valor presente	(1.468)	(2.645)
	848.644	654.813

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

A Companhia ofereceu um programa de antecipação de créditos para seus fornecedores junto as instituições financeiras, cujo principal objetivo deste programa é facilitar o processamento de pagamentos e permitir aos fornecedores dispostos a venda de seus recebíveis antes da data de vencimento, sem direito a regresso. Essas operações de antecipações com fornecedores não estendem significativamente as condições de pagamentos além dos termos normais acordados com os fornecedores. Em 30 de setembro de 2021 havia o montante de R\$ 60.535 (em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 56.837).

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado

Empréstimos	30/09/2021	31/12/2020
Capital de giro	327.848	365.262
Financiamento de bens	20.722	6.863
Sub Total	348.570	372.125
Debêntures	536.441	226.762
Total	885.011	598.887
Empréstimos e financiamentos	181.104	93.275
Debêntures	85.863	-
Circulante	266.967	93.275
Empréstimos e financiamentos	167.466	278.850
Debêntures	450.578	226.762
Não Circulante	618.044	505.612

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2021 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2021	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/09/2021
Capital de Giro	365.262	-	(44.464)	(12.530)	19.580	327.848
Financiamento de bens	6.863	17.625	(3.864)	(786)	884	20.722
Empréstimos e financiamentos	372.125	17.625	(48.328)	(13.316)	20.464	348.570

Debêntures	226.762	297.211	-	(6.779)	19.247	536.441
Total	598.887	314.836	(48.328)	(20.095)	39.711	885.011

As conciliações das movimentações patrimoniais dos passivos financeiros de 2020 estão demonstradas a seguir:

	01/01/2020	Adições	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Provisão de Juros	30/09/2020
Capital de Giro	32.698	353.589	(21.118)	(2.879)	6.927	369.217
Financiamento de bens	1.892	6.117	(2.134)	(467)	467	5.875
Empréstimos e financiamentos	34.590	359.076	(23.252)	(3.346)	7.394	375.092
Debêntures	-	226.215	-	-	3.065	229.280
Total	34.590	585.921	(23.252)	(3.346)	10.459	604.372

Com a entrada dos recursos advindos da emissão de ações, a Administração liquidou grande parte dos empréstimos que estavam em aberto.

Em 30 de Setembro de 2021 a Companhia possuía 69,83% de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 8,5% em 2021 (3,66% em 30 de setembro 2020).

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

	Moeda	% a.a	2021			2020		
			Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante	Valor Original	Valor Contábil Circulante	Valor Contábil não Circulante
Capital de Giro (a)	R\$	105% CDI a.a - 100% CDI + 3,8%a.a	372.494	172.973	154.875	371.686	90.464	274.798
Financiamento de Bens (a)	R\$	100% CDI + 4%a.a a 13,10%a.a	25.507	8.131	12.591	10.849	2.811	4.052
Empréstimos e financiamentos			398.001	181.104	167.466	382.535	93.275	278.850
Debêntures (b)	R\$	100% CDI + 3,4 %a.a	530.000	85.863	450.578	230.000	-	226.762
Total de empréstimos e Financiamentos			928.001	266.967	618.044	612.535	93.275	505.612

Termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

- (a) Os empréstimos são avaliados pela Companhia e são garantidos por alienação fiduciária dos bens.
- (b) Em 14 de maio de 2021, com o propósito de reforçar o caixa e financiar a estratégia de crescimento, a Companhia contratou com instituição financeira a distribuição da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória da Controladora, em série única, de emissão da SBF Comércio ("Debêntures"), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme, no valor total de R\$300.000.000,00, o vencimento do contrato iniciará em maio de 2025. Como resultado da oferta de Debêntures, a SBF Comércio emitiu 300.000 debêntures em 25 de maio de 2021, no valor unitário de R\$1.000,00.

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente.

Resumo dos empréstimos e financiamentos conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	172.973	77.011	77.429	435	327.848
Financiamento de Bens	8.131	7.972	4.619	-	20.722
Empréstimos e financiamentos	181.104	84.983	82.048	435	348.570
Debêntures	85.863	174.993	175.798	99.787	536.441
Total	266.967	259.976	257.846	100.222	885.011

20 Obrigações tributárias – consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ	26.907	46.281
CSLL	2.687	13.386
PIS	4.891	2.454
COFINS	22.556	12.205
ICMS	114.793	99.211
ISS	1.819	1.249
IRRF	4.290	3.569
IPI	1.230	42.159
Outros	4.821	3.256
Total obrigações tributárias	183.994	223.770

Em relação ao montante do IPI a recolher acima verificado, ressaltamos que, nos termos do julgamento do Recurso Extraordinário 946.648/SC pelo Plenário do STF, que, na sistemática de repercussão geral, declarou constitucional a cobrança do IPI sobre a revenda de produtos importados e, nestes termos, os assessores externos da Companhia passaram a avaliar a discussão com probabilidade de perda provável. Diante de tal fato e do risco de cobrança por parte do Fisco Federal, a Companhia, optou por provisionar em dezembro de 2020 o montante a ser eventualmente discutido, do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, no valor de R\$ 42.046. Durante o segundo trimestre de 2021, a Companhia efetuou um novo levantamento, referente ao IPI no momento da revenda relativo aos últimos 5 anos, e o valor real a ser pago foi fechado em R\$ 38.377 nos termos da decisão proferida pelo STF em 2020. Após este levantamento, através de denúncia espontânea realizada no segundo trimestre de 2021, foi pago o valor do principal de R\$ 29.125 e juros e multa de R\$ 9.352.

21 Impostos Parcelados – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Parcelamentos de tributos Estaduais	45.784	66.572
Parcelamentos de tributos Federais	116.250	89.970
Parcelamentos de tributos Municipais	-	9
Total impostos parcelados	162.034	156.551
Passivo circulante	61.836	54.775
Passivo não circulante	100.198	101.776

As movimentações dos impostos parcelados para o período findo em 30 de setembro de 2021 estão demonstradas no quadro a seguir:

Saldo em 01/01/2020	196.191
Adesão dos impostos Estaduais	5.445
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	6.001
Parcelas pagas	(45.405)
Saldo em 30/09/2020	162.232
Saldo em 01/01/2021	156.551
Adesão dos impostos Estaduais	21.138
Juros sobre pagamento de impostos parcelados	22.893
Reversão de Juros	(901)
Parcelas pagas	(37.647)
Saldo em 30/09/2021	162.034

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não Circulante	Total Geral	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
RJ	8.460	13.029	21.489	2.115	8.460	10.914	-	-
MG	7.382	2.472	9.854	1.845	6.902	1.107	-	-
DF/GO	5.742	1.435	7.177	1.435	5.742	-	-	-
SP	2.033	2.044	4.077	508	2.033	1.446	90	-
Outros	1.679	1.508	3.187	420	1.618	1.149	-	-
Total Estaduais	25.296	20.488	45.784	6.323	4.755	14.616	90	-
Parcelamentos ordinários	3.700	3.608	7.308	924	3.700	2.343	46	295
Refis lei 11.941	19.408	53.343	72.751	4.851	19.409	19.409	19.409	9.673
Outros	13.432	22.759	36.191	5.153	11.040	11.040	8.329	629
Total Federais	36.540	79.710	116.250	10.928	34.149	32.792	27.784	10.597
Total Parcelamentos	61.836	100.198	162.034	17.251	58.904	47.408	27.874	10.597

Parcelamentos estaduais

Em 2015 a Companhia realizou a denúncia espontânea referente a diferença de alíquota de ICMS sobre as transferências de mercadorias importadas do CD Geral para as lojas em MG e para o CD de comércio eletrônico no valor original de R\$ 15.653. Em 2017 a empresa VBLOG logística e SBF Comércio fizeram a denúncia espontânea no montante total de R\$ 7.917 e R\$ 5.678, respectivamente, referentes a regularização do ICMS incidente sobre o transporte de mercadorias com subcontratação de terceiros. Sendo estes os parcelamentos mais relevantes junto a este Estado. O saldo em 30 de setembro de 2021 de todos os parcelamentos de Minas Gerais é de R\$ 9.854 (R\$ 15.572 em 31 dezembro de 2020).

Em 2018 a Companhia aderiu a anistia do Estado do Rio de Janeiro incluído seus parcelamentos anteriores bem como a regularização de ICMS das competências de janeiro a abril de 2018. Em 2019 a Companhia parcelou ordinariamente as competências de maio a novembro de 2018, sendo que o montante em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 21.489 (R\$ 29.187 em 31 dezembro de 2020).

Em 2018 e 2019 a Companhia realizou a regularização dos valores de ICMS do estado do Goiás e Distrito Federal, incluindo seus débitos na anistia concedida pelo Estado, sendo todos das competências de 2018, e o montante em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 7.177 (R\$ 11.498 em 31 dezembro de 2020).

Os demais parcelamentos correspondentes aos outros estados perfazem R\$ 7.264 (R\$ 10.315 em 31 dezembro de 2020).

Parcelamentos federais

Parcelamentos ordinários - No terceiro trimestre do exercício de 2018, a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário previdenciário referente aos débitos das competências março 2018 até julho 2018, sendo o saldo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 6.201, Em agosto de 2019, a Companhia reparcelou os débitos referente aos tributos de PIS/COFINS, das competências de dezembro 2017 até abril 2018, incluindo no parcelamento novos débitos das competências 12/2018 e 01/2019 sendo o saldo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 1.104, totalizando o montante de R\$ 7.308 (R\$ 49.702 em 31 de dezembro de 2020).

Refis Lei 11.941

Em 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial “Refis da Crise”, instituído pela Lei nº 11.941, referente a tributos de PIS/COFINS/IRPJ/CSLL, das competências de 1997 a 2006, sendo o saldo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 72.751 (R\$ 35.935 em 31 de dezembro de 2020).

Os demais parcelamentos perfazem o montante de R\$ 36.191 (R\$ 4.333 em dezembro de 2020).

22 Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Consolidado

	30/09/2021	31/12/2020
Provisões de férias e 13º salário	68.569	43.793
Provisões para participação nos lucros	34.907	4.887
Salários a pagar	17.796	21.552
Obrigações com pessoal a pagar	5.025	701
Contribuições a recolher	232	232
Pensão alimentícia	95	42
	<hr/>	<hr/>
Obrigações trabalhistas	126.624	71.207
	<hr/>	<hr/>
INSS a recolher	17.553	17.255
FGTS a recolher	1.913	3.362
INSS retido a recolher	2.402	1.864
	<hr/>	<hr/>
Obrigações previdenciárias	21.868	22.481
	<hr/>	<hr/>
Total de Obrigações	148.492	93.688

23 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	-	-	3.724	23.366
Provisões gerais	202	1.095	43.376	47.796
Obrigações com investimentos	448.250	502.600	448.250	502.600
Outros	-	3.300	34.873	20.914
	448.452	506.995	530.223	594.676

As obrigações com investimentos referem-se as partes do acordo de compras das empresas Física Comércio e NWB Participações que ainda não foram realizadas, conforme notas de aquisições nº 2 e 3.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 1.926.070 dividido em 242.958.522 ações ordinárias e sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.918.758 dividido em 241.889.833 ações ordinárias e sem valor nominal.

Movimentação do capital social e gastos com emissão de ações

Capital social em 31 de dezembro de 2020	1.918.758
Aumento de capital	7.313
Subtotal	1.926.071
Gastos com emissão de ações em 2019 (ii)	(55.393)
Gastos com emissão de ações em 2020 (ii)	(47.880)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.822.798

- (i) Em 11 de maio de 2021 houve um aumento de R\$ 1.174 do capital da Controladora mediante a emissão de 200.292 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de 176 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 24 ações referente ao 2º programa de opções de 2019, em virtude de tal aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.918.758, dividido em 241.890 ações para R\$ 1.919.932, dividido em 242.090 ações.

Em 10 de agosto de 2021 houve um aumento de R\$ 6.139 do capital da Controladora mediante a emissão de 868 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de de 658.397 ações referentes ao 1º programa de opções de 2016 e 210 ações referente ao 2º programa de opções de 2016, em virtude de tal aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.919.932, dividido em 242.090.125 ações para R\$ 1.926.070, dividido em 242.959 ações.

- (ii) Os gastos com emissão de ações são, referem-se a custos de transação tais como: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.); iii) gastos com publicidade; iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

O controle acionário do Grupo SBF S.A, está distribuído da seguinte forma em 30 de Setembro de 2021:

	2021	
Acionista	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	95.930.259	39,49%
Nefele Investments, LLC	48.456.001	19,94%
GPCP I - Fundo de inv. Part	1.185.014	0,49%
Stock Options Plan (S.O.P.)	5.303.955	2,18%
Outros	92.083.293	37,90%
	242.958.522	100,00%

b. Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

c. Lucro por ação – Consolidado

A Companhia calcula o resultado básico por ação mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o período.

O lucro diluído por ação reflete a potencial diluição de opções de ações que poderiam ser exercidas ou convertidas em ações ordinárias, e é calculada dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, além do efeito potencialmente dilutivo das opções de compra de ações exercíveis.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020:

Numerário básico/diluído - Controladora	2021	2020
Lucro (Prejuízo) líquido do período	209.418	(127.309)
Média ponderada de ações ordinárias	242.959	224.404
Resultado básico por ação - R\$	0,86	(0,57)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	209.418	(127.309)
Média ponderada de ações ordinárias	242.959	224.404
Opções exercidas não integralizadas	935	851

Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	8.131	9.510
Resultado diluído por ação - R\$	0,84	(0,57)

Quando a Companhia apresenta perda líquida atribuível aos proprietários da Controladora, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

Em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não foram apurados dividendos em função da Companhia ter prejuízos acumulados e obrigatoriedade de constituição de reservas.

e. Reserva incentivos fiscais

A Companhia estabeleceu centros de distribuição nos Estados da Paraíba e Minas Gerais, onde foi concedido incentivos fiscais pelo governo local, que reduzem o valor dos impostos sobre venda pagos, aumentando efetivamente o valor da receita líquida reconhecida.

Os incentivos também determinam que a empresa Premier não tem direito aos saldos credores sobre a compra de produtos posteriormente vendidos fora desses Estados, de modo que esses valores se tornam impostos não recuperáveis e aumentam o custo das vendas. As notas 26, 27 destas informações trimestrais apresentam o impacto nas vendas líquidas e no custo das vendas.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de impostos incidentes sobre venda de mercadorias – ICMS em 30 de Setembro de 2021 foi de R\$ 76.090 (R\$ 39.729 em Setembro de 2020). Os impostos não-recuperáveis de ICMS também são contabilizados no custo das vendas, montante de R\$ 2.421 em 2021 (R\$ 3.657 em Setembro de 2020).

Em função da Companhia possuir prejuízos acumulados, a reserva de incentivos fiscais vem sendo revertida.

Os recursos promovidos pelos incentivos fiscais não serão distribuídos como dividendos e serão incorporados às reservas a medida da geração de lucro tributável da Companhia.

25 Pagamento baseado em ações – Consolidado

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços com os interesses dos acionistas, indicados pelo Conselho de Administração.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de período será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

Em dezembro de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Opção de Compra de Ações, ou “Plano 2016”. Para as outorgas feitas sob este Plano, foi definido que serão compostas por 5 lotes, cada um possuindo 20% do total de opções outorgadas ao participante. A cada ano, após a data de outorga, um dos lotes se tornará exercível, estando todas as opções outorgadas disponíveis para exercício após 5 (cinco) anos da data de outorga. Além disso, é obrigatória aos participantes a utilização de não menos do que 50% (cinquenta por cento) da gratificação anual a título de bônus ou participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes (“PLR”) para exercer opções disponibilizadas sob as regras deste Plano a cada ano, sob pena de cancelamento de todas as opções vestidas até aquela data. Por fim, o prazo contratual para o exercício das opções de cada lote é de 8 anos a contar do fim do período de carência.

O Primeiro Programa do Plano de 2016 (“2016 - Primeiro Programa”) foi outorgado em dezembro de 2016, quando a Companhia ainda não havia aberto seu capital na bolsa de valores. O preço de exercício definido foi de R\$ 4,00. O segundo programa (“2016 - Segundo Programa”), outorgado em outubro de 2019, teve seu preço de exercício definido para refletir o preço de IPO da Companhia.

Também em 2019, conforme comunicado através de fato relevante ao mercado, o Conselho aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, “Plano 2019” I e II. Para as outorgas deste plano, o preço de exercício é definido pela média dos 90 pregões anteriores à aprovação, com deságio de 10%. Estas outorgas, por sua vez, são divididas em 4 lotes, sendo os dois primeiros correspondentes a 30% do total outorgado cada, e os dois últimos a 20% do total outorgado cada. O primeiro lote torna-se exercível após 24 meses da outorga, e a partir daí, a cada 12 meses outro lote se torna exercível.

Desde a aprovação do Plano 2019, foram outorgados três programas: um em outubro de 2019 (“2019 - Primeiro Programa”), outro em 30 junho de 2020 (“2019 - Primeiro Programa Outorga março 2020”), e o terceiro em abril de 2020 (“2019 - Segundo Programa”), a última outorga de 2020.

Em 10 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações 2020 (“Segundo Programa 2020”), também do Plano 2019, que foi outorgado em 26 de fevereiro de 2021.

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos 2016 e 2019, organizados por ano e atualizadas para o período findo Em 30 Setembro de 2021, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
	em 01/01/2021				em 30/09/2021
2016 - Primeiro Programa	1.635.074	-	(714.803)	(173.825)	746.446
2016 - Segundo Programa	1.872.227	-	(196.141)	-	1.676.086
2019 - Primeiro Programa	4.553.206	-	-	(260.000)	4.293.206
2019 - Primeiro Programa - Outorga Março de 2020	50.000	-	-	-	50.000
2019 - Segundo Programa	24.000	-	(24.000)	-	-
2020 - Segundo Programa	-	330.281	-	-	330.281
Total	8.134.507	330.281	(934.944)	(433.825)	7.096.019

Premissas básicas para o plano:	2019 2° - Outorga março de 2020	2019 2° Programa	2019 1° Programa	2016 2° Programa	2016 1° Programa	2020 2° Programa
	Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial	Black- Scholes
Dividend yield	1,31%	0,00%	1,31%	1,31%	5,00%	0,00%
Volatilidade média anualizada esperada	67,92%	76,00%	34,96%	34,96%	23,63%	47,08%
Taxa livre de risco	6,25%	6,00%	5,96%	5,96%	11,37%	6,00%
Preço de exercício	15,44 corrigido por IPCA	14,80 corrigido por IGP-M	14,80 corrigido por IPCA	14,80 corrigido por IGP-M	4,00	26,25
Preço da ação considerado	22,35	27,43	20,97	20,97	4,81	26,36
Prazo esperado do exercício	8 anos	8 anos	5,48 anos	5,33 anos	5,17 anos	5 anos
IGP-M	3,5%	3,7%	4,00%	4,00%	N.A.	N.A.
Preço da opção na data da concessão por ação	14,49	14,175	10,545	11,33	2,0522	11,6100

26 Receitas líquidas – Consolidado

	30/09/2021	30/09/2020
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	4.341.097	1.647.236
Prestação de serviços	62.411	43.679
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(918.008)	(397.811)
ICMS - Incentivo Fiscal (i)	76.090	39.729
Prestação de serviços	(5.875)	(4.428)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(132.017)	(14.380)
Reservas e Provisões	3.300	-
Receita líquida de vendas	3.426.998	1.314.025

- (i) Veja nota explicativa 24e sobre os incentivos fiscais da Companhia.

Receita do mercado de varejo e e-commerce

A receita bruta de mercadorias do mercado de varejo (lojas físicas), Atacado (distribuição produtos Nike) e e-commerce está apresentada abaixo:

	30/09/2021	30/09/2020
Varejo (lojas físicas)	2.119.549	952.521
Atacado	1.106.439	-
E-Commerce	1.115.109	694.715
Receita Bruta	<u>4.341.097</u>	<u>1.647.236</u>

Em termos de região geográfica, as vendas da Companhia estão substancialmente concentradas na região Sudeste do país, por concentrar a maior quantidade de lojas e também por ser a região com maior densidade demográfica. A seguir, apresentamos nossa receita bruta com venda de mercadorias, por região.

	30/09/2021	30/09/2020
Sudeste	2.921.167	1.133.986
Nordeste	545.466	208.560
Sul	493.524	136.844
Centro - Oeste	258.878	74.101
Norte	122.062	93.745
Receita bruta de vendas	<u>4.341.097</u>	<u>1.647.236</u>

Devido a aquisição das operações da Físia em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve um aumento expressivo das receitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

27 Custo das vendas – Consolidado

	30/09/2021	30/09/2020
Custo da revenda de mercadorias	(1.858.870)	(727.974)
Custo dos serviços prestados fretes e logística	(26.345)	(8.234)
	<u>(1.885.215)</u>	<u>(736.208)</u>

Custo das vendas na empresa Premier inclui o saldo credor de ICMS não recuperável divulgados na nota explicativa 24e concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraíba. O valor total do ICMS não recuperável com impacto no custo das vendas em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 2.421 (R\$ 3.657 em 30 de setembro de 2020).

O aumento expressivo dos custos de revenda é deve-se à aquisição das operações da Físia em 1º de dezembro de 2020.

28 Despesas por natureza – Consolidado

	30/09/2021	30/09/2020
Pessoal	(347.528)	(213.315)
Serviços de terceiros	(168.832)	(26.925)
Promoções	(150.893)	(65.395)
Utilidades e serviços	(121.531)	(102.023)
Depreciação de direito de uso	(107.066)	(85.120)
Depreciação e amortização	(52.336)	(42.630)
Outras despesas	(49.645)	(22.395)
Taxa administrativa	(47.468)	(23.623)
Ocupação	(39.477)	(31.028)
Contingências	3.800	2.145
(-) Descontos sobre arrendamentos	17.817	39.677
Total das despesas com vendas	(1.063.159)	(570.632)
	30/09/2021	30/09/2020
Pessoal	(96.882)	(38.574)
Depreciação e amortização	(43.055)	(28.632)
Utilidades e serviços	(33.214)	(17.381)
Depreciação de direito de uso	(26.837)	(11.523)
Serviços de terceiros	(24.464)	(25.670)
Outras despesas	(21.232)	(7.006)
Ocupação	(8.178)	(466)
Promoções	(1.400)	(727)
(-) Descontos sobre arrendamentos	155	1.975
Contingências	13.130	(468)
Total das despesas administrativas	(241.977)	(128.472)

O aumento expressivo das despesas com vendas e despesas administrativas e gerais deve-se à aquisição das operações da Fisia em 1º de dezembro de 2020.

29 Resultado financeiro – Consolidado

	30/09/2021	30/09/2020
Variação cambial ativa	94.127	6.291
Juros e multas recebidos	7.986	61
Atualização monetária de impostos	26.917	38.133
Receitas de aplicações financeiras	5.288	10.357
Ajuste a valor presente (AVP)	3.292	16.295
Atualização monetária de depósitos judiciais	4.983	1.777
Descontos obtidos	13	51
Outras	163	1.579
Receitas financeiras	142.769	74.544
Variação cambial passiva	(95.311)	(3.442)
Juros de arrendamento mercantil	(83.590)	(73.346)
Juros sobre parcelamentos de tributos	(22.893)	(6.001)
Juros sobre empréstimos, financiamentos	(18.984)	(7.394)
Juros sobre debêntures	(17.996)	(3.065)
Juros sobre atraso de impostos	(28.194)	(1.775)
Ajuste a valor presente (AVP)	(6.434)	(11.658)
Tarifas e taxas bancárias	(6.312)	(15.644)
Juros sobre pagamentos em atrasos	(2.977)	(5.295)
Impostos sobre operações financeiras	(863)	(60)
Juros sobre desconto de duplicatas	(30)	(7.848)
Juros sobre partes relacionadas - mútuos	-	-
Outras despesas financeiras	430	(4.931)
Juros sobre contencioso	4.349	(6.862)
Despesas financeiras	(278.805)	(147.321)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(136.036)	(72.777)

O aumento de despesas com variação cambial deve-se à operação de hedge que a empresa Física possui para administração de risco cambial nas importações de produtos.

30 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. No período encerrado em 30 setembro de 2021, a Companhia não possuía uma política formalizada de gerenciamento de riscos, porém possui Conselho de Administração que direciona e acompanha as práticas que norteiam a gestão de riscos que incluem estratégias de minimização de potenciais riscos cambiais, de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura do mercado) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos

instrumentos financeiros utilizados. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional.

Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e por aplicações financeiras.

O risco de crédito da Companhia são as adquirentes de cartão de crédito, e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 77,44% dos recebíveis no balanço da Companhia, enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 22,56%. Todas as vendas da Companhia nas lojas ou no e-commerce são efetuadas por meio de cartão de créditos ou pagamento a vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

A Companhia realiza provisão para créditos de liquidação duvidosa somente para o atacado, por entender que a carteira de recebíveis de cartão, é líquida e certa, pois os riscos são assumidos pelas administradoras de cartão de crédito. Historicamente a Companhia não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações Financeiras - Circulante	519.546	148.448
Clientes e administradoras de cartões de crédito	1.069.658	972.911
Outras contas a receber	57.025	146.673
Aplicações financeiras - Não circulante	324	324
Outras contas a receber - Não Circulante	72.235	626
	<u>1.718.788</u>	<u>1.268.982</u>

Devido à característica de seu negócio a Companhia não possui níveis diferenciados de risco de crédito por região, perfil de cliente, concentração de vendas riscos distintos nas modalidades de vendas em lojas físicas e e-commerce.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes individual

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, o que compreende um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo de relacionamento com o cliente e tipo de produto adquirido.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis, veja nota explicativa 6.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre A-1+ e AAA, baseado na agência de rating de crédito Fitch Ratings.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como principal estratégia, a Companhia mantém contratos de antecipações de recebíveis que são acionados caso seja necessário. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia não tinha saldo de antecipação de recebíveis a amortizar junto às administradoras de cartão de crédito, por não ter necessidade de caixa imediata, (R\$ 4.241 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras contas a pagar. Em 30 de setembro de 2021, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis com vencimento dentro de dois meses era de R\$ 341.653 (R\$ 683.148 em dezembro de 2020).

Índice de endividamento - Consolidado

Obrigações a curto prazo	(2.246.384)	(1.852.279)
Caixas e equivalentes	560.975	514.295
Derivativos	26.040	11.580
Clientes e administradoras de cartões de crédito	1.069.615	972.911
	<u>(589.754)</u>	<u>(353.493)</u>
Patrimônio líquido	2.190.352	1.950.686
Índice de endividamento líquido	27%	18%

As obrigações de curto prazo representam o total do passivo circulante.

A Companhia apresentava em 30 de Setembro de 2021, capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 1.658.673 (R\$ 1.436.761 em 31 de dezembro de 2020), ou seja, uma variação positiva de R\$ 221.913.

Em Setembro de 2021 a Companhia apresentou lucro antes dos impostos de R\$ 89.383 (prejuízo de R\$ 210.572 em Setembro de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

A Companhia acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas a vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

Os pagamentos a fornecedores, por sua vez, têm vencimentos que chegam a 150 dias após o recebimento em nosso Centro de Distribuição e historicamente temos conseguido aumentar esses prazos devido a nossa relevância para os fornecedores.

Assim, a Companhia utiliza os recursos das vendas do período para quitar as compras feitas no período anterior, garantindo assim equilíbrio financeiro para quitar os vencimentos de curto prazo.

A maioria dos empréstimos e financiamentos estão no longo prazo, sendo que apenas 30,17% serão liquidados com prazo nos próximos 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 2,25% a.a.

30 de setembro de 2021	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	848.444	848.444	257.246	591.198	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	348.570	380.278	49.963	142.863	98.435	89.017	-
Debêntures	536.441	619.832	3.230	95.354	215.739	305.509	-
Impostos parcelados	162.034	162.034	9.906	51.930	49.359	50.771	68
Arrendamentos a pagar	1.459.571	1.459.571	22.566	164.416	323.303	178.107	771.179
Outras contas a pagar	530.223	530.223	530.223	-	-	-	-
	3.885.283	4.000.382	873.134	1.045.761	686.836	623.404	771.247

Em 31 de dezembro de 2020:

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	654.813	654.813	458.761	196.052	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	372.125	406.967	3.069	105.904	134.013	163.981	-
Debêntures	226.762	254.842	-	9.381	85.260	160.201	-
Impostos parcelados	156.551	156.551	9.475	45.300	49.356	51.762	658
Arrendamentos a pagar	1.201.569	1.201.569	18.024	101.904	256.979	253.086	571.576
Outras contas a pagar	594.676	594.676	594.676	-	-	-	-
	3.206.496	3.269.418	1.084.005	458.542	525.608	629.030	572.234

Os fluxos de entradas / saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia nenhum empréstimo em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

A Companhia por meio de suas controladas possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e

retrospectivos também estão devidamente documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Em 30 de setembro de 2021 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 5.451. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período findo em 30 de setembro de 2021 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por hedge afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de hedge).

Risco de taxas de juros

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os empréstimos e financiamentos, em sua maioria pós-fixados, tomados pela Companhia.

As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia corresponde a:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	560.975	514.295
Aplicações financeiras - não circulantes	324	324
Derivativos	26.040	11.580
Empréstimos e financiamentos	(348.570)	(372.125)
Debêntures	(536.441)	(226.762)
	<u>(297.672)</u>	<u>(72.688)</u>

Análise de sensibilidade

Taxa de juros

O risco da companhia decorre das operações com aplicações financeiras e financiamentos atreladas ao CDI. Em 30 de setembro de 2021 a companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, a Companhia utilizou o CDI previsto no relatório FOCUS (6,25%) acrescido de 2,25%. Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

	2021	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) -25%	Remoto (-) -50%
Aplicações financeiras	519.870	44.189	55.236	66.284	33.142	22.095
Derivativos	26.040	2.213	2.766	3.320	1.660	1.107
Empréstimos e financiamentos	(348.570)	(29.628)	(37.035)	(44.442)	(22.221)	(14.814)
Debêntures	(536.441)	(45.597)	(56.996)	(68.396)	(34.198)	(22.799)

Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições iguais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

A Companhia possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto e longo prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco.

As taxas aplicadas nas operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas ao longo na nota explicativa 19.

	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Mensurados pelo custo amortizado				
Caixas e equivalentes de caixa	41.429	41.429	365.847	365.847
Aplicações financeiras	519.870	519.870	148.772	148.772
Derivativos	26.040	26.040	11.580	11.580
Contas a receber	1.069.658	1.069.658	972.911	972.911
Outras contas a receber	57.025	57.025	146.673	146.673
	1.714.022	1.714.022	1.645.783	1.645.783
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	348.570	348.570	372.125	372.125
Debêntures	536.441	536.441	226.762	226.762
Arrendamentos	1.459.571	1.459.571	1.201.569	1.201.569
Fornecedores	848.444	848.444	654.813	654.813
Impostos parcelados	162.034	162.034	156.551	156.551
	3.355.060	3.355.060	2.611.820	2.611.820

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Inputs, para ativos ou passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados nos níveis 1 e 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial da Companhia, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo em 30 de setembro de 2021.

Ativo	30/09/2021	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	41.429	41.429	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	519.546	-	519.546
Aplicações financeiras	324	-	324
Derivativos	26.040	-	26.040
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	348.570	-	348.570
Debêntures	536.441	-	536.441

A apresentação dos saldos em 31 de dezembro de 2020:

Ativo	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	365.847	365.847	-
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	148.448	-	148.448
Aplicações financeiras	324	-	324
Derivativos	11.580	-	11.580
Passivos	31/12/2020	Nível 1	Nível 2
Empréstimos e financiamentos	372.125	-	372.125
Debêntures	226.762	-	226.762

Análise de sensibilidade das premissas

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela área de finanças corporativas da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A diretriz da Companhia é a de manter substancialmente seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis ao CDI. Visando minimizar riscos, a Companhia tem como prática a manutenção de hedge natural composto por ativos financeiros e recebíveis corrigidos a taxas de juros.

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica, são simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

O saldo da rubrica “Contas a receber” está distribuído entre as administradoras de cartões de crédito e vendas no atacado. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. Basicamente 77,44% do recebíveis da Companhia é cartão de crédito.

31 Eventos subsequentes

Em 09 de novembro de 2021 houve um aumento de R\$ 730 do capital da Controladora mediante a emissão de 39.500 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra referente ao 2º programa de opções de 2016, em virtude de tal aumento de capital, o Capital social da Controladora passou de R\$ 1.926.070, dividido em 242.958.522 ações, para R\$ 1.926.800, dividido em 242.998.022 ações.

* * *

Pedro Zemel
CEO

José Luís Salazar
CFO

Cristiane Silva
CRC 1SP 266056/O-4

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO
SOCIAL ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. (“Companhia”) foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 30 de setembro de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

3. Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS FINANCEIRAS

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de Setembro de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de Setembro de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo 30 de setembro de 2021, emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente

José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes

Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão

Thiago Rebelo - Diretor de Operações

Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain

Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Grupo SBF S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo SBF S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativa.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PARA O PERÍODO SOCIAL ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da Grupo SBF S.A. (“Companhia”) foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 (“Comitê”).

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”) e na legislação em vigor (“Regimento Interno”).

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No período social encerrado em 30 de setembro de 2021, o Comitê de Auditoria realizou reuniões trimestrais, que contaram com a presença da totalidade de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o exercício social.

3. Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das informações trimestrais do período findo de 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Membros

Luiz Alberto Quinta

Luiz Carlos Nannini

Pedro Wagner Pereira Coelho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de Setembro de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de Setembro de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo 30 de setembro de 2021, emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro e de RI. A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

São Paulo, 11 de novembro de 2021.

Pedro de Souza Zemel - Diretor Presidente
José Luís Magalhães Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Gustavo de Lima Furtado – Diretor de Clientes
Olivia Gryscek - Diretor de Gente e Gestão
Thiago Rebelo - Diretor de Operações
Mauricio Nogueira – Diretor de Supply Chain
Marcel de Araújo Viana – Diretor de Inovação e Tecnologia